Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.401 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Allegação improcedente

Sempre fomos adversos á lei da expulsão de estrangeiros. Desde que appareceu em projecto no Congresso Nacional, combatemol-a como incompativel com a letra e espirito da Constituição de 24 de fevereiro, cujos autores, animados de sentimentos ultra-liberaes, quizeram franquear o paiz a toda a gente, a homens de qualquer raça ou de qualquer crédo religioso. Combatemol-a como arma de perigoso manejo pelos governos, sempre tendentes a abusarem do poder. Combatemol-a por motivos de ordem economica, porque concorreria para desviar do Brasil a immigração, de que tanto precisamos para a solução do magno problema do nosso povoamento e aproveitamento de nossas riquezas. Combatemol-a porque seus propugnadores se animavam a considerações inapplicaveis ao Brasil, cuja situação é bem diversa da de outros paizes, mórmente dos paizes europeus, que precisam de escoadouros para o excesso de sua população, e não de attrair estrangeiros. Receámos sempre a sua má applicação pelo governo, e o acto do sr. Nilo Peçanha relativo aos religiosos e congregacionistas expulsos de Portugal trouxe mais uma confirmação ás nossas apprehensões. Foi evidentemente um abuso de poder a ordem do presidente da Republica, prohibindo o desembarque em nossos portos daquelles proscriptos. Essa mesma lei de expulsão invocada foi por s. ex. transgredida, violentada, para escudo de uma revolução, com que só visou conquistar os applausos dos nossos liberaes á franceza, obsessos do eterno fantasma do clericalismo, dos que preferem a politica inquieta, aggressiva, proscriptora dos Combes e outros novi-regalistas da França á politica verdadeiramente liberal, neutra e imparcial em materia religiosa, da grande Republica norte-americana, "onde se reunem os profugos da perseguição ultramarina, e as collectividades religiosas se desenvolvem tranquillas, prosperas, fecundas, sem a mais ligeira nuvem no seu horizonte; em que, na melhor cordialidade, os prelados romanos e membros do Sacro Collegio se sentam na mesa do presidente Roosevelt, o protestante, que não falta um só domingo aos deveres do serviço divino".

Não ha um só artigo, um só paragrapho na lei de expulsão, em que se enquadre o acto do governo. O art. 4º da mesma lei, a saber, o dec. n. 1.641, de 7 de janeiro de 1901, dispõe: "O poder executivo póde impedir a entrada no territorio da Republica a todo estrangeiro cujos antecedentes autorizem a incluil-o entre aquelles á que se referem os arts. 1º e 2º desta lei." O art. 1º é assim concebido: "O estrangeiro que, por qualquer motivo, comprometter a segurança nacional ou a tranquillidade publica póde ser expulso da parte ou de todo o territorio nacional." E o 2º assim: "São tambem causas bastantes para a expulsão: 1ª, a condemnação ou processo, pelos tribunaes brasileiros, por crimes ou delictos de natureza commum; 2ª, duas condemnações, pelo menos, pelos tribunaes estrangeiros, por crimes ou delictos de natureza commum; 3ª, a vagabundagem, a mendicidade e o lenocinio competentemente verificados." Só é licito ao governo da Republica impedir o accesso ao territorio nacional ao estrangeiro que elle possa expulsar por algum desses motivos especificados. Qualquer desses motivos póde ser invocado contra o jesuita ou membro de outro qualquer congregação ou ordem religiosa? Ninguem o dirá. O art. 1º, é certo, fala do estrangeiro que possa comprometter a segurança nacional ou a tranquillidade publica. Mas como incluir os religiosos, em geral, como instituição, entre os que podem comprometter a segurança nacional ou a tranquillidade publica, si a Constituição garante o direito de associação, no Brasil, para os mesmos fins que justificam a existencia, no estrangeiro, das congregações ou ordens de que fazem parte esses mesmos religiosos? Como admittir que sejam elles perigosos para a segurança nacional e tranquillidade publica, só porque vêm de Portugal, quando entram aqui livremente os mesmos religiosos de outras procedencias? E' evidente o absudo, caindo por terra a invocação da legalidade em prol do acto do governo.

Accresce que o art. 5º do citado decreto dispõe que "a expulsão será individual e em fórma de acto que será expedido pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores". Portanto, concorrendo a mesma razão para a prohibição da entrada no territorio nacional, esta só póde ser individual e motivada em decreto expedido por aquelle ministro. Esta disposição é exclusiva da medida geral, applicada a toda uma classe ou a um grupo de pessoas indeterminadas. No emtanto, o governo, sem estudar o caso individual de cada um dos frades ou congregacionistas em questão, tomou uma providencia geral, e sem outros motivos que os que actuaram para o governo do sr. Theophilo Braga expulsal-os do territorio portuguez. A propria lei, agora invocada como argumento supremo pelos defensores do sr. Nilo Peçanha, para justifical-o, foi transgredida, escandalosamente violada.

Ha um principio de direito das gentes e de humanidade que todas as nações cultas respeitam: o de asylo aos refugiados politicos. Não estão nessas condições os religiosos que a revolução triumphante em Portugal baniu? Por certo que sim. Não foram sinão motivos politicos, a segurança da Republica nascente, que levaram o governo portuguez a proceder contra elles, a perseguil-os até á expulsão, retirando do archivo da legislação em desuso os decretos dictatoriaes de Pombal. Como, pois, o nosso governo, deshonrando as tradições de generosidade e hospitalidade brasileiras, resolve trancar os portos do paiz aos proscriptos do governo provisorio portuguez, que agiu sob o imperio de circumstancias que lhe são peculiares e na sua propria defesa? Baldados, pois, são todos os esforços para eximir o acto do sr. Nilo Peçanha da pecha de violento e insensato. Como tal o povo brasileiro o condemna.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Choveu ligeiramente pela madrugada. O calor foi terrivel durante o dia. A temperatura variou entre 28º,6 e 22º,7.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica esteve no palacio do Cattete.

* O presidente da Republica autorizou o ministro da Guerra lavrar os decretos nomeando os novos medicos do Corpo de Saude do Exercito.

* Houve no palacio do Cattete uma longa conferencia entre o marechal Hermes da Fonseca e o presidente da Republica.

* Despacharam com o presidente da Republica os ministros da Viação, Fazenda e Guerra.

* Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Jorge de Moraes tratou do caso do Amazonas e o sr. F. Mendes apresentou um projecto.

* Não houve numero para a votação da ordem do dia do Senado.

* O ministro da Marinha agradeceu ao governo inglez o convite para o Brazil ser representado na abertura do parlamento da União Africana do Sul.

* O almirante Pinheiro Guedes pediu exoneração do cargo de chefe do Estado-Maior da Armada.

* A renda da Alfandega foi de 433:926$872, sendo 171:878$679, em ouro e 262:048$193, em papel.

EXTERIOR — Continuaram as desordens dos grevistas no paiz dos Galles.

* Os reis da Hespanha fizeram enviar ao presidente da Camara do Commercio de Buenos Aires as suas photographias com amaveis dedicatorias autographas.

* Augmentou a gréve de Barcelona.

* O trem expresso de Genova a Milão, na gare de Bressona, foi de encontro a um trem de mercadorias.

* Falleceu em Milão o escriptor uruguayo Lourenço Sanchez.

Estiveram no palacio do Cattete: marechal Hermes da Fonseca, ministros da Guerra, Viação, Interior e Marinha; senadores Pinheiro Machado, João Luiz Alves, Jorge de Moraes e barão de Traipú; deputados Rivadavia Corrêa, Simeão Leal, Juvenal Lamartine, Monteiro de Souza, Frederico Borges, Raymundo Miranda, Henrique Valga, Sebastião Mascarenhas, Oliveira Botelho, Raul Fernandes, Euzebio de Andrade e Natalicio Camboim; dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, e o engenheiro Chagas Doria.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Pires Ferreira e Braz Abrantes; deputados Teixeira Brandão, João Vieira, Seraphim da Nobrega, Ubaldino de Assis, Simeão Leão, Monteiro de Souza e Sebastião Mascarenhas; drs. Mello Mattos, Paulo Tavares, Henrique Vasconcellos e Franco Vaz.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 1/16	16 29/32
" Paris	$565	$580
" Hamburgo	$697	$711
" Italia	—	$589
" Portugal	—	$322
" Nova York	—	3$050
Libra esterlina, em moeda	—	14$850
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	16 7/16	18 1/4
Caixa matriz	16 7/16	16 1/2

Renda da Alfandega

Em ouro	171:878$679	
Em papel	262:048$193	433:926$872
Renda dos dias 1 a 8		2.380:169$511
Em egual periodo de 1909		1.661:002$600
Differença a maior em 191..		719:166$911

HOJE

No Thesouro pagam-se as seguintes folhas: fiscaes de vehiculos, montepio do Exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas do pessoal da Inspectoria de Mattas e Jardins.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Chili*, para Bahia, Recife, Dakar e Europa (via Lisboa); *Itajubá*, para S. Francisco e Rio Grande; *Ryuland*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Regina Elena*, para S. Vicente, Barcelona e Genova; *Itaoeca*, para Ilhéos, Bahia, Macció e Recife; *Orissa e Corrientes*, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico; *Carolina*, para Espirito Santo e Caravellas; *Tudor Prince*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Rosario; *Guanabara*, para Benevente; *Partalo*, para Santos e Paraná; *Mantiqueira*, por os portos do sul; *Devonshire*, para Nova Orleans.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

dr. João Prado Belfort Vieira, ás 11 horas, na matriz da Candelaria;

d. Julia de Almeida Mello, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

d. Maria da Gloria Noronha e Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares;

d. Clara Felippa Cardoso, ás 10 horas, na matriz do Sacramento;

desembargador José Antonio Gomes, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;

Luiz do Rego Lopes, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Supr. Cons. do Brasil, sessão extraordinaria; Gr. Or. do Brasil, sessão ordinaria; Fraternidade dos Filhos da Lusitania, sessão do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Recreio — *O diabo que o carregue*.

Cinema Odeon — Magnifico e novo programma.

Kinema Kosmos — Producções de grande successo.

Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.

Cinema Rio Branco — *Chantecler*.

Cinema Ouvidor — Producções artisticas da Biograph.

Cinema Ideal — Programma completamente novo.

Cinema Excelsior — Vistas emocionantes e variadas.

Cinema Chantecler — *O Cometa*.

Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.

Cinema Parisiense — Sessões compostas de fitas artisticas.

Cinema Paris — Fitas diversas.

Circo Spinelli — Funcção.

Já se conhece a attitude melindrosamente radical assumida pelo sr. presidente da Republica no caso da prohibição de desembarque aos frades expulsos de Portugal, depois que naquelle paiz foi instaurada a fórma republicana. A secretaria do Cattete communicava ainda hontem que o sr. Nilo Peçanha sustentará a todo transe a sua odiosa medida de sectarismo, mostrando-se dessa fórma inteiramente avesso aos habitos do regimen em que vivemos desde vinte e um annos, cultivando e mantendo em questões religiosas a politica da tolerancia. Bem sabemos que não se trata agora de fazer a perseguição demagogica aos sacerdotes do catholicismo. Os defensores e interpretes do pensamento do governo apuram mesmo a logica apparente do seu sophisma, garantindo que o poder executivo exerce apenas uma attribuição conferida pela lei reguladora da expulsão dos estrangeiros considerados nocivos á ordem publica. Mas vae neste desvirtuamento da lei uma vontade expressa de considerar os frades elementos perturbadores, quando contra os seus actos, e até contra os seus precedentes, não se levanta suspeita alguma, a menos que pretendamos levar o exaggero da nossa imaginação ao ponto de considerar um mão attestado de conducta o acto do governo revolucionario portuguez sobre os frades.

A lei de expulsão não cogitou de que o governo, pelo simples desejo de agitar a opinião, viesse a servir-se della como o escudo de certos desconmedimentos da irreligiosidade pombalina, exhumados de sebentos alfarrabios da historia de Portugal. Tão pouco julgou necessario interpretar ou commentar os seus textos para que depois não surgissem os absurdos de agora, que ninguem, de resto, poderia prever ou simplesmente admittir.

Essa lei tem rigores extraordinarios. E' uma lei discricionaria, dictatorial, feita de pequenos tecidos, onde os abusos de poder facilmente se disfarçam. Entretanto, não possue claros escuros nem caminhos falsos para que dentro della se levante o problema religioso. Porque é afinal o problema religioso o que o sr. Nilo provoca. Problema delicado, que os nossos interpretadores constitucionaes de vinte e um annos de Republica não ousaram jámais levantar, o sr. Nilo agarra-se a elle para o simples effeito de um alarido pulha, que dê algum relevo e notoriedade ao seu triste crepusculo de governo. A tolerancia absoluta do espirito democratico brasileiro, tolerancia que nos impoz á consideração universal, tolerancia que era a mais formosa das conquistas republicanas, desmorona-se ao ponta-pé desastrado do governo de um professor de direito, do quem ainda se pensava que, á força de praticar e ensinar o direito, fosse ainda a olographia de um estadista republicano educado nessa atmosphera liberal.

Do presente acto se diz que é o primeiro passo para uma politica energica de suppressão do poder temporal sobre o espiritual. Passo mal dado, passo infeliz, passo com o pé esquerdo! Elle não é sinão o começo dos abusos sectarios, especie de obscurantismo anti-religioso, que ha de debilitar-nos e talvez nos chegue a provocar dias de amargura infinitamente sombrios. O liberalismo das instituições de 1889 passará a ser o rotulo gasto de um edificio em abandono, para cuja ruina collaborou a picareta vermelha do sr. Nilo Peçanha.

Na realidade, qual o crime dos frades expulsos de Portugal? O crime de serem frades, o crime, de ordem restricta, si assim se póde dizer, de cultivarem as relações da casa real dos Braganças! Este crime queremos nós outros tomar em conta, pelo simples desejo de fazer alarde do atheismo republicano. Mas a Republica brasileira não cultiva o atheismo, como não cultiva a beata devoção. Ella conhece um culto apenas: o da liberdade de crédos, de idéas, de principios. O sr. Nilo Peçanha, servindo-se de uma lei feita para gatunos e *caftens*, mata esse culto e transforma em aguilhão anti-clerical o que era a espada protectora de todas as religiões e todas as seitas.

O presidente da Republica receberá no proximo sabbado, no palacio do Cattete, da 1 ás 2 horas da tarde, os membros do corpo diplomatico que vão apresentar a s. ex. os cumprimentos de despedida.

A' recepção comparecerão todos os membros do ministerio.

O sr. Rodolpho Abreu, coronel da Guarda Nacional e agora candidato á vaga do sr. Francisco Salles no Senado, escreveu hontem algumas sensaborias a nosso respeito. Seria ridiculo para nós estar a discutir a personalidade ou os merecimentos do sr. coronel. Mas, desde que o sr. coronel quer um pouco de reclame para o effeito da sua mendicancia de votos no eleitorado de Minas Geraes, não lh'a regateamos.

O sr. coronel sabe que nesta terra ainda é uma excellente coisa descompôr o *Correio da Manhã*. Em geral, nós somos assaltados por inimigos graúdos, inimigos d'alto porte e valentia, cuja hostilidade somos os primeiros a conquistar. O programma absolutamente franco deste jornal não permitte o cultivo de sympathias. Por isso não duvidamos que o sr. coronel esteja muito zangado comnosco. Mas não deixa de causar-nos uma certa estranheza a notavel vehemencia com que o eminente soldado da Guarda Nacional nos aggrediu, simplesmente porque ousáramos duvidar (duvidar sómente, vejam os senhores...) da sua eleição. A sua catilinaria, em que se invocam programmas politicos do passado (programmas da época em que o sr. coronel ainda ostentava nos punhos o seu primeiro galão de alferes) deu a impressão daquella formidavel valentia do heróe hespanhol, vibrando a durindana contra moinhos de vento, que elle julgava ferozes e implacaveis adversarios. Com effeito, para a nossa tão modesta e insignificante braza, foi muita a sardinha do sr. coronel...

Ainda agora mesmo acabamos de saber que o directorio de Bello Horizonte escolheu para candidato o sr. Bueno de Paiva. Veja o sr. coronel: nem descompondo o *Correio da Manhã*, encontrou estópa para o seu prégo...

Houve hontem, no palacio do Cattete, uma longa conferencia, que começou ás 4 horas e terminou depois das 6 da tarde, entre o marechal Hermes da Fonseca e o presidente da Republica.

Acompanhou o marechal Hermes da Fonseca ao palacio da presidencia o seu secretario, dr. Alvaro de Teffé.

O sr. Rodolpho Miranda, hontem, dia do seu anniversario, recebeu muitos presentes, mas os fez tambem. Entretanto, os fez á custa do Thesouro. As suas dadivas a amigos importaram em 3.465:000$000. O *Diario Official*, de hontem publica tres decretos de subvenções kilometricas de 15 contos a varias estradas de ferro de bitola de um metro. Com o decreto n. 8.328 foi beneficiado o dr. Bento Dinard de Araujo, a quem o sr. Rodolpho concedeu aquella subvenção para 120 kilometros que, partindo da estação de Campo Bello e passando por Bemfica, Montserrate, Alto de Itatiaya, séde do nucleo visconde de Mauá, vão até Rezende. O decreto n. 8.340 concede a mesma subvenção a Fabio Botelho para 51 kilometros entre Guaratinguetá e Pindamonhangaba. O decreto n. 3.341 refere-se a 60 kilometros entre a Usina Carussú, municipio de Barreiros, no Estado de Pernambuco, até á villa de Sertãozinho, tambem no mesmo Estado, sendo o beneficiado o sr. Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.

Muito bem! E, afinal, quanto custou ao Thesouro a passagem do capitão Rodolpho pela pasta da Agricultura?

O presidente da Republica esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, retirando-se ao meio-dia para a sua residencia provisoria nas Laranjeiras, afim de almoçar.

S. ex. voltou novamente a palacio ás 2 horas da tarde, tendo-se ali conservado até ás 6 1/2 horas.

Correu hontem por toda a cidade que o governo mandaria hoje ao Congresso uma mensagem pedindo-lhe a solução immediata da questão cambial, com a fixação do cambio na taxa de 15 d. E' um *bluff* do sr. Leopoldo de Bulhões, e nada mais. O ministro da Fazenda, no momento de deixar o governo, quer, com artificios em que é mestre, fazer crêr numa situação que impõe aquella taxa, quando as condições actuaes de economia nacional não comportam effectivamente uma taxa superior a 15. Demais, o sr. Leopoldo de Bulhões sabe que o seu successor não lhe seguirá os passos e que é manifestamente contrario á sua politica financeira, e quer emmaranhal-o preparando-lhe as maiores difficuldades, para vêr si elle se desgosta e dá o dito por não dito, retirando a acceitação que já deu ao convite que lhe fez o marechal Hermes, para collaborar no seu governo como gestor das finanças.

O sr. Leopoldo de Bulhões cada vez se distancia mais do alvo que visa — a continuação na pasta da Fazenda. Depois da retirada de milhões esterlinos da Caixa de Conversão, de que resultou para o Thesouro Federal o prejuizo de cerca de tres mil contos, appareceu a sua confissão de que devorou, na sua triste aventura de cambio alto, os recursos ouro de que dispunhamos, especialmente os do fundo de garantia. E, devorando todos esses recursos, o sr. Leopoldo de Bulhões resuscitou a especulação cambial, desenvolveu o jogo, dando por terra com a estabilidade existente desde a installação da Caixa de Conversão.

O sr. Leopoldo de Bulhões lança a culpa do desapparecimento do fundo de garantia ao seu antecessor. Si é certo que o dr. Campista movimentou aquelle fundo, para manter a estabilidade cambial visada pela Caixa, conservou, comtudo, os creditos e as disponibilidades resultantes do fundo de garantia, para o fim de recompôr o mesmo fundo; e a prosperidade economica do paiz nos ultimos mezes do exercicio passado e do actual teria permittido, sem duvida, essa recomposição. Nada de comparavel entre a politica de um e a politica do outro. A do sr. Leopoldo foi um desastre para o paiz.

O presidente da Republica autorizou hontem o ministro da Guerra a mandar lavrar os decretos nomeando os novos medicos do Corpo de Saude do Exercito, de accordo com a classificação do concurso que prestaram.

O sr. Seabra, ao que se diz em rodas politicas, telegraphou aos jornaes da Bahia mandando desmentir que pretendesse dissolver o partido que elle organizou na Bahia. Ao contrario, o sr. Luiz Vianna, que parte hoje para o Estado, leva a incumbencia de dirigir o partido, e para reforçal-o já se tem dirigido daqui mesmo, sob os auspicios do sr. Seabra, a varias influencias do interior.

O Senado reune-se hoje, em sessão secreta, para deliberar sobre as nomeações: do dr. David Campista, para ministro plenipotenciario na Noruega e Dinamarca; do dr. Alcebiades Peçanha, para ministro na Russia, e do dr. Augusto Cockrane de Alencar, para ministro residente em Bogotá.

Telegrapharam daqui para o *Estado de São Paulo*:

"O Club Militar havia tomado a resolução de publicar um energico protesto contra o bombardeio de Manáos, já tendo mesmo formulado uma moção, que, depois de discutida, foi approvada em sessões seguidas.

Com essa moção o Club Militar pretendia dar a maior publicidade á sua reprovação áquelle acto selvagem, com toda a energia.

Entretanto, o senador Pinheiro Machado, tendo conhecimento do facto e considerando quanto elle viria ferir a sua politica, em vista das suas responsabilidades pelo attentado, procurou, por todos os meios, impedir que tal publicação se fizesse.

Como receasse não ser attendido, ou não quizesse fazer esse pedido pessoalmente, o senador rio-grandense incumbiu o sr. Alcindo Guanabara de entender-se com o general Caetano de Faria, presidente daquella corporação militar.

O sr. Alcindo obteve então, com alguma relutancia, do general Caetano de Faria que a publicação não fosse feita.

O facto tem sido largamente commentado nos circulos militares."

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos do Ministerio da Guerra:

Transferindo: do esquadrão de trem da 5ª brigada estrategica para o 3º esquadrão do 3º regimento de cavallaria, o capitão Virginio Marianno de Campos, e do 3º esquadrão deste regimento para o esquadrão de trem daquella brigada, o capitão João Pereira Bessa; do quadro supplementar da arma de engenharia para o quadro ordinario da dita arma, o 1º tenente Palmyro Serra Pulcherio, e deste quadro para aquelle, o 1º tenente Mario Alves Ferreira; para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2º tenente do 6º regimento de infanteria, Pedro Americo dos Santos Pereira.

326

Attingiu á respeitavel cifra de 326 costumes "tailleur" para senhoras, do preço de 17$500 e 33$500, e 436 bluzas de diversos typos a venda effectuada hontem na Casa Aguia de Ouro. Ouvidor, 169.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, recebeu grande quantidade de telegrammas de felicitações pela manifestação de que s. ex. foi alvo ante-hontem por parte de seus admiradores e amigos.

O que é o ciume ?

E' um sentimento bem perigoso!! Pois bem, a secção de roupa sob medida da Casa Colombo, vendo o successo que obteve hontem a secção de roupa feita, não quer ficar atrás, e por isto annuncia para o dia 11 do corrente a sua venda de propaganda, deste mez, de ternos de casemira ingleza, de pura lã, com forros o que ha de fino, sob medida, por 79$000!! preço que só vigora nesse dia.

Despacharam hontem com o presidente da Republica os ministros da Viação, Fazenda e Guerra.

Na pasta da Viação s. ex. assignou decretos approvando estudos de estradas de ferro em construcção nos Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Alagôas, Rio de Janeiro e Goyaz.

Foi tambem assignado o decreto que, attendendo ao desejo manifestado pelo governo da Bolivia, por intermedio do Ministerio do Exterior, substitue o ramal da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré, entre Porto Murtinho e Villa Bella, pelo que, partindo da Cachoeira Pão Grande, se dirige á cachoeira Esperança, á margem direita do Beni; bem assim consolidando autorizações dadas pelo governo passado e pelo actual para os serviços que facilitam os transportes de construcção e o saneamento na zona servida por aquella estrada.

Ainda na mesma pasta, o governo satisfez as aspirações do commercio da praça do Pará, em relação á doca do *Ver-o-Peso*.

Na pasta da Fazenda, o presidente da Republica dirigiu uma mensagem ao Congresso Nacional, acompanhando e julgando de toda a procedencia a exposição e defesa do ministro na questão relativa á taxa cambial.

No proximo sabbado realizar-se-á, no palacio do Cattete, a ultima reunião collectiva do ministerio.

O *Diario Official* publica hoje, na integra, a mensagem que o presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional, acompanhando a exposição de motivos do ministro da Fazenda, sobre o momento financeiro do paiz.

ENRICO FERRI

Temos hoje, pela segunda vez, a visita do grande criminalista italiano Enrico Ferri. Todos se lembram desse amavel revolucionario, que ha dois annos fazia conferencias no theatro S. Pedro e provocava em torno da sua personalidade uma grande polemica philosophica.

Enrico Ferri volta animado do mesmo espirito de combatividade e traz no seu programma de viagem a realização de conferencias, que, certo, despertarão o mesmo interesse das primeiras que aqui fez. Ligado particularmente ao movimento que libertou o estudo do direito das formulas classicas, elle é um dos typos mais representativos da escola positiva, que Lombroso fundou com as observações anthropologicas contidas no *Homem delinquente*. O livro fundamental de Ferri foi a sua *Sociologia criminal*, escripta no estylo ardente dos derrubadores da escola classica, a que se chegou a appellidar *nihilismo scientifico*.

O direito criminal classico baseava-se sobre estes tres postulados:

1º — O delinquente é provido de idéas e de sentimentos como os outros homens.

2º — O effeito principal das penas é impedir o augmento dos crimes.

3º — O homem possue o livre arbitrio e, por isso, é moralmente responsavel pelos seus actos.

Saindo, entretanto, do circulo escolastico do direito classico, as sciencias positivas, biologicas e sociologicas affirmavam:

1º — O criminoso, por suas anomalias organicas e psychicas, hereditarias e adquiridas, é uma variedade especial no genero humano.

2º — Os crimes apparecem, augmentam, diminuem e desapparecem por coisas alheias ás penas escriptas nos codigos e applicadas pelos juizes.

3º — O livre arbitrio não é sinão uma illusão subjectiva, desmentida pela physio-psychologia.

Estes tres ultimos postulados revolucionaram o estudo do direito, e ainda hoje em torno delles a polemica se levanta, impetuosa e vibrante.

O novo governo

O general Menna Barreto, futuro commandante da Força Policial, em conferencia que teve com o marechal Hermes da Fonseca e o futuro ministro da Justiça, dr. Rivadavia Corrêa, lembrou a conveniencia de voltarem a servir na Força Policial officiaes do Exercito.

* * *

Com o general Menna Barreto conferenciou hontem o director da Confederação do Tiro Brasileiro, sobre a formatura, no dia 15, da brigada de atiradores.

A 1ª brigada estrategica dará os officiaes do Exercito para os commandos dos quatro batalhões, que constituirão a brigada, acompanhando as sociedades os seus respectivos instructores.

A brigada de atiradores será commandada por um general.

* * *

Sabemos que está indigitado para commandar o regimento de cavallaria da Força Policial o major Marcos Pradel de Azambuja, que pertencia á casa militar do marechal Hermes.

Para a casa militar irá o capitão Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, que, desde o commando do 4º districto, acompanha o marechal Hermes como seu ajudante de ordens.

Somos ainda informados de que para o commando dos dois regimentos de infanteria da Força Policial serão designados os majores Izidoro Dias Lopes e João de Deus Menna Barreto.

* * *

No luxuoso edificio do Grande Oriente da Maçonaria haverá sabbado proximo um festival em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca e promovido pela loja Amor ao Trabalho.

Em primeiro logar haverá um concerto, em que tomarão parte distinctos professores, e em seguida a sessão, na qual usarão da palavra o grão-mestre, senador Lauro Sodré, dr. Leoncio Corrêa e major dr. Moreira Guimarães.

Uma grande venda celebre

Tendo sabido, pelos annuncios dos jornaes dos ultimos dias, da liquidação, annunciada, nos armazens do Parc Royal, tivemos a curiosidade de saber qual teria sido o movimento de negocios, nos dois primeiros dias da famosa *mise en vente*.

O chefe do escriptorio da casa mostrou-nos os documentos que provam o seguinte:

No dia 7, os vendedores extrairam 2.100 boletins de venda; no dia 8, o numero dos boletins subiu a 2.750.

Isto representa, como concorrencia de compradores, um minimo de 4.200 pessoas no primeiro dia e 5.500, no segundo. Este numero colossal de compradores foi servido por 180 vendedores.

Distribuiram-se nos dois dias 885 pacotes, com mercadorias, serviço este feito por quatro carros e 16 empregados. Não nos foi possivel obter a cifra em que importaram as vendas, mas acreditamos que devem ter andado por muito perto dos cem contos.

O nosso companheiro percorreu as enormes exposições de todas as especies de artigos, dispostas em todas as lojas, e verificou que realmente ha motivo para tão grande affluencia do publico.

E' que tudo está marcado por preços realmente convidativos.

O Banco Allemão requereu, como dissemos, autorização ao Ministerio da Fazenda para depositar na Caixa de Conversão as quantias que se têm retirado até attingir £ 20.000.000, maximo do lastro marcado no regulamento.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento.

O deputado Bueno de Paiva recebeu hontem um amistoso telegramma do sr. Ribeiro Junqueira, cumprimentando-o pela sua escolha para a vaga de senador federal.

De outras pessoas influentes no Estado de Minas Geraes tem o *leader* da bancada mineira recebido muitos telegrammas.

A sessão do Senado foi presidida, hontem, pelo sr. Ferreira Chaves.

No expediente, o sr. Jorge de Moraes tratou do caso do Amazonas, e o sr. F. Mendes apresentou um projecto de lei.

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

No expediente da sessão do Senado foram lidas hontem as informações prestadas pelo Ministerio da Marinha, favoraveis ao projecto regulando a aposentadoria dos patrões, machinistas, foguistas e remadores.

O presidente da Republica mandou hontem o seu ajudante de ordens, capitão de corveta José Maria Penido, visitar, em seu nome, o senador Quintino Bocayuva, que se acha enfermo.

Pingos e Respingos

— Então o Tosta vae para o Tribunal de Contas?

— E' o que se diz; e ali é que elle será "*the right man in the right place*".

— Sim?

— De certo; vae cuidar das *contas*, elle que vive ás voltas com os rozarios...

* * *

— Olá, Ignacio Pirambeira, estás por aqui?!

— E' verdade; já ha uns seis mezes.

— Impossivel; não ha um mez que eu te vi em S. Paulo.

— Enganas-te; não tenho arredado pé d'aqui do Rio...

— Hom'essa! Mas eu juro que te vi passar uma vez num bonde do Braz.

— Meu caro amigo, já te disse que daqui não sai e portanto não podia estar em S. Paulo; ou pensas que eu sou algum Thomaz Accioly?

* * *

KALENDARIO

Faz o sol seis travessias
Do zenith até o nadir;
Por outra: faltam seis dias
Para o Procopio sair.

* * *

— Qual é a musica do hymno ao Serzedello Corrêa, do Leoncio Idem?

— Homem, não sei, mas a do estribilho é muito conhecida.

— E qual é o estribilho?

— Não leste? Pois ouve lá:

"Veste a princeza
Manto real,
Que a natureza
Não tem rival."

— Então a musica...

— Não ha que vêr, é a do:

"O' raio, ó sol,
Suspende a lua!"

* * *

— Saem por um dinheiro fabuloso os serviços publicos no Brasil.

— E qual será o mais caro?

— Depois da lista dos *rodolphinhos* que o Leoni Ramos recebeu, parece-me que é o serviço... dos amigos.

Cyrano & C.

O caso do Amazonas

No Senado

Ainda hontem o sr. Jorge de Moraes tratou desse famoso caso.

Com a compostura que lhe é habitual, o senador amazonense limitou-se a trazer novas informações aos seus collegas.

Principiou referindo-se á noticia de que o presidente da Republica recebeu telegramma do general Pedro Paulo, no qual lhe enviou uma cópia da celebre acta do dia 7 e mais documentos que provam não ter havido sessão naquelle dia.

Lembrou s. ex. que muitos deputados protestaram contra a inclusão dos seus nomes na acta. O presidente da Republica não póde dar credito a esse documento, que andou de porta em porta.

A preliminar a estabelecer é saber si houve sessão. Sendo 14 os deputados que restavam, destes, subtraindo o presidente, que não vota, ficavam 13, bastando, portanto, que um só amigo do coronel Bittencourt se retirasse para que não fosse votada a indicação, que tinha por fim arrancar o cargo ao governador.

Oito deputados protestaram perante o juiz seccional; cinco estavam ausents.

Como, pois, onze formariam o numero legal?

Na acta, cuja authenticidade só póde ser comparada á renuncia, figuram os nomes de quatro deputados que protestaram. Não é possivel ter havido numero, a acta não é verdadeira.

Prova que 14 deputados protestaram contra a indicação, restando apenas hoje 7, que dizem ter havido sessão.

Estes estão ligados visceralmente aos interessados na deposição do coronel Bittencourt.

Appellam agora para o pretenso acto da assembléa, querendo encaral-o como um facto consummado.

Não houve sessão, porque não podia haver. O ultimo recurso não tem razão de ser, mesmo o lado constitucional.

O sr. Jorge de Moraes, durante o seu discurso, apenas foi aparteado pelo ex-adversario do sr. Silverio Nery, sr. Jonathas Pedrosa.

O dr. Leão Velloso nosso redactor chefe, recebeu, a proposito do recente decreto do governo federal providenciando sobre o desenvolvimento da viação ferrea no Estado da Bahia, dos conselhos municipaes de Caetité, Minas do Rio de Contas e Lençóes, todos do 4º districto eleitoral que elle representa na Camara dos Deputados, os seguintes telegrammas:

"*Caetité*, 4 — O Conselho Municipal de Caetité sente-se jubiloso com a promulgação do decreto do governo federal formando a rêde de viação ferrea do Estado, que será alavanca do progresso destes sertões, e agradece, em nome dos municipes, o interesse revelado pelos seus dignos deputados, por tão elevada causa. — *Gomes Ladeia*, presidente do Conselho Municipal. — *Emilio Elyseo*, secretario."

"*Minas do Rio de Contas*, 4 — Causou optima impressão auspicioso telegramma de v. ex. noticiando o decreto de prolongamento da estrada de ferro, que servirá a este municipio, e confessamo-nos agradecidos, em nosso nome e de todo os municipes, á representação do districto, pela defesa dos interesses do sertão. — *Carlos Souto*, intendente. — *Daniel Abreu*, presidente do Conselho Municipal."

"*Lençóes*, 5 — O Conselho Municipal de Lençóes, agradecendo a communicação de v. ex., congratula-se com os deputados do 4º districto pela promulgação do decreto da viação ferrea, cujo desenvolvimento é muito proveitoso ao Estado em geral e especialmente á zona sertaneja. — *Aurelino Sá*, intendente. — *José Venancio*, presidente do Conselho."

O governo inglez communicou ao Ministerio da Marinha, por intermedio do das Relações Exteriores, que o governo da União Africana do Sul offereceria hospitalidade aos navios de guerra que foram assistir á abertura do parlamento, que se realizou em 4 de novembro corrente.

O ministro da Marinha agradeceu o convite.

Por proposta do dr. Nabuco de Abreu foi inserida na acta dos trabalhos da 2ª Camara da Côrte de Appellação, hontem, um voto de pezar pelo passamento dos illustres magistrados dr. João Pedro Belfort Vieira, ministro do Supremo Tribunal, e José Antonio Gomes, presidente da Côrte de Appellação no Estado do Rio.

Foi hontem apresentado á Camara o seguinte projecto de lei, pelo sr. Pereira Braga:

"Art. 1º — Ficam equiparados os vencimentos do thesoureiro, fiel pagador e fieis da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil aos dos funccionarios de egual categoria da thesouraria do Thesouro Federal.

Art. 2º — E' extincta a classe de ajudantes de fieis, sendo elevado a onze o numero de fieis.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Da Agencia Financial de Portugal recebemos o seguinte:

"Devidamente autorizado pelo governo provisorio da Republica Portugueza, e por ordem directa de s. ex. o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Bernardino Machado, tenho a honra de communicar a v. ex., pedindo-lhe o obsequio de o tornar publico, que o mesmo governo dará execução formal a todos os compromissos legaes tomados pelo antigo regimen.

Agradecendo d'antemão a inserção da presente communicação official no corpo do seu acreditado jornal, sou com toda a consideração — De v. ex., att°. vnr°. e creado — O agente financeiro, *A. B. Santos*."

A commissão de marinha e guerra do Senado assignou hontem parecer favoravel ao projecto do sr. Lauro Sodré, remodelando a actual Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra, para o fim de se poder fabricar no paiz toda a munição para armamento portatil, e metralhadoras, estojos, espoletas e estopilhas de artilheria e demais artefactos de que carecem as nossas forças armadas para o seu consumo ordinario e para os casos imprevistos de defesa nacional.

Recebemos o seguinte telegramma do governador do Amazonas:

"*Correio da Manhã — Rio.* — Em nome do povo amazonense cumpro o grato dever de agradecer a attitude desse brilhante orgão da opinião publica, secundando os esforços do dr. Jorge de Moraes e outros notaveis parlamentares na campanha da reivindicação da liberdade do Amazonas. — *Bittencourt*."

A Caixa de Conversão e os seus detractores

Entremos agora na analyse das impugnações oppostas pelo conselheiro Lourenço de Albuquerque aos trechos do *Manifesto* do *comité*.

Vou valer-me unicamente, em relação á opinião de A. Wagner, da citação estampada pelo sr. conselheiro. Eis textualmente o trecho de Wagner:

"Na verdade, *em muitos casos*, isto é, quando fôr excessiva a *quantidade* e a *depreciação* do papel moeda, a conversão *pelo seu valor de curso* será o UNICO remedio para o restabelecimento da circulação metallica."

Wagner é, *em principio*, pelo cambio par; Wagner enxerga males na conversão a um cambio inferior. Tudo isso elle o confessa.

No emtanto, Wagner é categorico: salta por cima de taes inconvenientes quando reconhece que, sem elles, não é possivel o restabelecimento da circulação metallica.

E por que?

Porque sabe que a circulação papel offerece inconvenientes infinitamente mais graves e que os beneficios resultantes do seu banimento compensam, de sobra, todos os sacrificios que se fizerem para conseguil-o.

Mas quando é que Wagner entende ser *impossivel* voltar ao cambio par?

Elle o diz: quando forem *excessivas a quantidade e a depreciação* do papel.

Portanto, estamos—nós e o sr. conselheiro — encantoados na solução da seguinte questão:

No Brasil, ao cambio de 15, no anno corrente, é excessiva a *quantidade* do papel moeda? E' excessiva a *depreciação?*

O sr. conselheiro poderá dizer que não; nós poderiamos dizer que sim, e ficariamos todos na mesma.

Ponhamo-nos, pois, fóra de causa, como de justiça, e examinemos a questão á luz de documentos insuspeitos e notorios.

Ninguem deixará de reconhecer, seja lá para que fôr, que uma differença de 45 °|° não seja uma differença avultada, enorme. Pois a taxa de 15 representa, relativamente á de 27, essa extraordinaria depreciação de 45 °|°!

Tratando-se da moeda de um paiz, qualquer economista averbaria de fabulosa semelhante depreciação.

Imagine-se possuir a gente 30 contos de réis e vel-os reduzidos a menos de 17. Seria a ruina, a desgraça.

Mesmo em qualquer outro caso a differença teria consequencias decisivas, quanto mais em materia monetaria.

Figure o sr. conselheiro que lhe tirassem da edade respeitavel a percentagem de 45 °|°! Que rapagão sairia do esplendido passe! Quantas Margaridas se levantariam em torno do novo Fausto! E que consequencias...!

Passemos agora á quantidade de papel.

Não tenho em mãos a obra de Wagner, mas nem de longe duvido da fidelidade da traducção do sr. conselheiro. Assim, não tenho remedio sinão acceitar que Wagner falou em *quantidade excessiva* de papel moeda.

No meu humilde e desvalioso entender o papel moeda é sempre excessivo.

E commigo estão todos os economistas, Wagner á frente, Wagner e o sr. conselheiro.

Jámais um só delles aconselhou qualquer limite a essa praga.

Ninguem disse: retire-se tal ou tal quantidade de papel moeda e não se cuide mais de eliminar a quantidade restante.

Ao contrario; exclamam todos: é indispensavel acabar com o curso forçado e restabelecer a circulação metallica.

Wagner, como tão bem citou o sr. conselheiro, aconselha essa medida radical, mesmo á custa de grandes males.

Para elle, pois, o papel moeda existe sempre em quantidade excessiva.

Encaremos, porém, a questão sob um ponto de vista relativo (vê o sr. conselheiro que eu não procuro subterfugios, nem me esquivo a ir ao fundo do assumpto.)

Em nossa historia monetaria não tivemos quasi nenhum estadista que não clamasse contra a quantidade do papel moeda.

E quando faziam emissões inconversiveis (e quantas vezes são ellas inevitaveis), era sempre em caracter provisorio, ao menos em intenção.

O fundo de garantia e o fundo de resgate significam, directa e indirectamente, um combate sem tréguas á quantidade do nosso papel moeda.

Não me leve a mal o sr. conselheiro lembrar que para a quasi totalidade dos nossos estadistas, a depreciação do nosso meio circulante é funcção da quantidade de papel-moeda que possuimos; e, si não erramos, s. ex. mesmo é partidario dessa opinião.

Ha mesmo uma formula impagavel que por ahi anda rolando, segundo a qual a quantidade do papel-moeda figura no denominador de uma fracção cujo quociente é a taxa cambial, o que exige ser tanto maior aquella quantidade quanto mais reduzida a taxa, visto ser fixo o numerador.

Mas, si a nossa taxa actual está baixa em 45 °|°, é logico affirmar que o papel-moeda figura com um excesso tambem de 45 °|°.

Nesse caso, esse excesso, não sómente existe, mas é enorme.

No ultimo anno da Monarchia, exportando já 28 milhões esterlinos, passava o nosso paiz por ter uma excessiva quantidade de papel-moeda, que mal roçava por 200 mil contos de réis, naquella época.

Presentemente, a nossa exportação média (54 milhões) duplicou, mas o nosso meio circulante vae além do triplo, pois attinge a 630 mil contos.

Poder-se-á recusar a essa circulação á pecha de excessiva, na opinião dos altistas?

Assim fica demonstrado que, si Wagner examinasse o nosso caso, opinaria que a circulação metallica, entre nós, sómente será possivel pelo valor de curso do papel, isto é, pelo cambio de 15.

E, si em o nosso caso Wagner não aconselhasse tal solução, para que caso então a reservaria elle?

O sr. conselheiro traduziu nos seguintes termos o trecho de Wagner: "Na verdade, *em muitos casos*... etc."

Wagner admitte, portanto, *muitos casos*.

Queira dizer-nos então o sr. conselheiro que *muitos* casos são esses, peores do que o nosso.

O caso da Russia?

Certamente que não. Pois a Russia tinha um cambio menos depreciado do que o nosso, — o cambio de 18, e esse mesmo adoptou para a sua conversão.

Com a Austria era ainda menor.

O Japão e o Mexico fizeram a conversão com 50 °|° de depreciação e deram-se muito bem.

A differença para o nosso caso é insignificante.

Tambem eu propuz o cambio de 12 como base, em 1903 e em 1906, e, si me não engano, foi o sr. conselheiro um dos que me combateram.

Já vê s. ex. que Wagner não lhe serve em caso nenhum; s. ex. quer porque quer; isto é, na opinião de Wagner, quer o que elle chama *impossivel*.

S. ex. pertence, pois, á legião dos fallidos em materia monetaria, desde 1836, com Castro Carreira.

Tiveram cambio a 14, a 20, a 24 e até a 28, e só o souberam elevar por meio de emprestimos no exterior.

E quando o elevaram, não poderam mantel-o.

Fallidos, fallidos e fallidos.

Querem agora preparar tambem a fallencia nacional.

Querem abandonar o cambio de 15, cujos beneficios proclamam, para entrar no revolto oceano das taxas oscillantes, onde durante 70 annos jámais encontraram uma opportunidade de estabilizar uma taxa ou de preparar siquer o advento da circulação metallica.

Querem o regimen da ruina dos productores, como si não fossem elles os unicos sustentaculos de nossa existencia cambial.

E' arruinando essas grandes e unicas fontes metallicas que possuimos, que esses estadistas querem estabelecer a circulação metallica.

Querem fazer das cinzas combustivel, querem gerar da morte o movimento.

Concluirei no proximo artigo.

8 — XI — 10.

Augusto Ramos

Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. F. Mendes justificou hontem o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Considera-se "de utilidade publica" a instituição que, tendo mais de dois annos de personalidade juridica, nos termos da lei vigente, contribuir para o desenvolvimento physico, moral e intellectual dos cidadãos brasileiros, para o beneficio da humanidade, para pratica de quaesquer actos de altruismo, ou para o melhoramento de qualquer dos ramos em que se divide a administração publica federal, assim declarado em lei.

Art. 2º. Só ao Congresso Nacional cabe a decretação da "utilidade publica", de accordo com o disposto nos art. 34, ns. 23 e 36, da Constituição Federal, sob iniciativa do presidente da Republica ou de qualquer membro do mesmo Congresso, ou petição de representante legal de qualquer instituto comprehendido nos termos do art. 1º.

Art. 3º. Na Secretaria de Estado dos Negocios Interiores será aberto um registro para os institutos declarados de utilidade publica, no qual, em livro especial, serão inscriptos o titulo, fins, administração, local onde funcciona, a data da fundação, do inicio dos seus trabalhos, a do seu anno social, a do decreto legislativo que o declarou e as condições da declaração, expedindo a mesma repartição o respectivo titulo, embora a instituição pertença, por sua natureza e intuitos, á competencia administrativa de outros ministerios.

Paragrapho unico. O sello deste titulo é o que se inscreve, no Regulamento do sello, com o titulo de "mercês não especificadas do governo federal".

Art. 4º. Promulgada a resolução declaratoria de utilidade publica, a instituição assim considerada registrará na Secretaria de Estado dos Negocios Interiores a respectiva lei, recebendo o titulo, que será assignado pelo respectivo ministro de Estado, e do qual constará o pagamento do sello legal.

Art. 5º. A declaração de utilidade publica produz para a instituição que a obtiver: *a*) a isenção dos impostos federaes, estaduaes ou municipaes; *b*) o direito de usar as armas e emblemas da Republica nos seus edificios, papeis e viaturas; *c*) a obrigação de consultar com seu parecer, gratuitamente, sempre que o determinar o presidente da Republica, por intermedio de qualquer dos departamentos federaes a quem couber a competencia do assumpto em consulta; *d*) a obrigação de receber tambem gratuitamente (si fôr instituição de ensino) tantos alumnos externos quantos forem fixados no decreto declaratorio; *e*) a obrigação de apresentar ao ministro do Interior, dentro do trimestre subsequente ao fim do anno social, relatorio circumstanciado do seu movimento regular e dos serviços prestados.

Art. 6º. Os institutos que foram declarados de utilidade publica antes da promulgação da presente lei deverão, dentro do prazo de sessenta dias da data da publicação della, fazer o registro de que trata o art. 3º.

Art. 7º. A falta de cumprimento do registro e das obrigações impostas nos arts. 4º, 5º e 6º importará na caducidade da declaração feita, que será effectiva por simples decreto do poder executivo devidamente fundamentado.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario."

Do deputado Antonio Nogueira recebemos a seguinte carta:

"Li com surpresa no *Correio da Manhã* de hoje uma local em que se affirma que alguns deputados pretendem reformar o regulamento da Escola Naval, para o fim unico de promover a guarda-marinha um aspirante, filho de almirante e afilhado de um outro almirante que brevemente occupará posição de destaque no governo da Republica.

Não creio que tenha partido do gabinete do honrado almirante Alexandrino de Alencar essa insinuação malevola. Acredito que alguem, ouvindo a conversa que hontem tive com s. ex., sem bem comprehendel-a, levasse ao conhecimento do *Correio* essa balela, que preciso desfazer.

Não são alguns deputados que desejam reformar este ou aquelle ponto do regulamento da escola, nem se trata de qualquer reforma. Procurado, em meados deste anno, por uma commissão de alumnos do 3º anno do curso de marinha da escola, para prestar o meu concurso ao desejo que essa turma mantinha, de ser promovida no fim do corrente anno lectivo, a exemplo das duas outras que lhe antecederam, prometti aos meus jovens camaradas, dentre os quaes guardo o nome do filho do meu dilecto amigo e collega da Camara dr. Paula Ramos, que no momento opportuno agiria como me parecesse, si não de inteiro direito e justiça, ao menos de equidade.

Chegou o momento agora, e, de novo procurado, li com isenção e inteira disposição de proceder com acerto o *memorandum* que me foi apresentado, e do qual inferi poder attender ás solicitações dos alumnos sem offensa ao estabelecido em lei.

Necessario era, porém, que eu ouvisse a opinião do novo titular da pasta da Marinha, o sr. almirante Baptista de Leão, que com a correcção de seu proceder de sempre, embora se mostrasse favoravel á pretenção dos alumnos, me suggeriu a idéa de ouvir a opinião do sr. almirante Alexandrino de Alencar, ainda na pasta da Marinha. Ouvido esse almirante, de s. ex. tive a franqueza de declarações firmes contra a medida, e no mesmo dia o almirante Leão aconselhou-me a agir como me parecesse acertado e como si não houvesse sido solicitado a respeito.

Affirmar que foi o futuro ministro quem, por interesse de protecção de um pretendente, levantou a questão é fazer grave injustiça ao seu caracter. E como a local se estriba em conversa particular que não podia ser dada á publicidade, occorre-me o dever de desfazer a insinuação.

Agradeço-vos, penhorado, a publicação dessas explicações."

No expediente da sessão de hontem do Conselho Municipal, figurou o seguinte officio:

"Em nome da direcção da Sociedade de Geographia de Lisboa, cumpro o dever de vir apresentar a v. ex. os protestos do nosso maior reconhecimento, pela parte que o Conselho Municipal do Districto Federal tomou no profundo desgosto que esta sociedade acaba de soffrer com a perda irreparavel de seu saudosissimo e illustre presidente o professor Consiglieri Pedroso, a quem tanto deve a sciencia, e não menos a nação portugueza, que elle, leal e dedicadamente, serviu e honrou.

Dignem-se, pois, v. ex. e os dignos membros desse Conselho acceitarem os nossos sentidos agradecimentos. Saude e fraternidade. — Sociedade, 18 de outubro de 1910. — Exmo. sr. Julio Carmo, digno 1º secretario do Conselho Municipal do Districto Federal — Brasil — O secretario geral, *Ernesto de Vasconcellos.*"

O engenheiro Chagas Doria foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao presidente da Republica o comparecimento de s. ex. á cerimonia da inauguração da rêde fluminense.

Os jesuitas repellidos pelo Estado

(Através da Historia)

Venceu, finalmente, perante o executivo a these em cuja sustentação fomos primeiros e que já saira victoriosa perante o judiciario: cumprindo a lei e defendendo a sociedade de um perigo imminente, o governo prohibiu o desembarque dos jesuitas, que, expulsos de Portugal, vinham aqui continuar sua obra ultramontana e reaccionaria.

A deliberação do presidente da Republica assentou precisamente na nossa incontroversa argumentação, já acceita, como os leitores sabem, pela justiça federal: — o Estado, embora sob regimen democratico e na vigencia da liberalissima Constituição Brasileira, tem o direito de vedar a entrada no paiz aos estrangeiros que lhe pareçam prejudiciaes e damninhos, visto só gozarem das garantias da mesma Constituição os estrangeiros *residentes no Brasil*.

* * *

Dir-se-á que, nesta actual campanha contra os jesuitas, estamos atacando um inimigo imaginario ou nos deixando apavorar quichotescamente.

Assim tambem se manifestava, segundo observou Ruy Barbosa, a opinião optimista no tempo do Imperio:

"Uns não descortinam o alcance da questão; outros *fingem* não vel-a; uns por ignorantes, outros por especuladores, facilitam, conspiram, promovem nossa ruina futura. E si formos trilhando mais tempo essa vereda adeante, achar-nos-emos, no continente americano, como a França no europeu, o quartel-general do ultramontanismo." (O PAPA E O CONCILIO, de Janus, 1877, introducção do traductor, pag. CCLXXXI).

E' preciso que se saiba e não mais se esqueça que os clericalistas da melhor marca contam com a tolerancia brasileira. Signal disso temos, e innegavel, na recente publicação de Joseph Bernichon, LE BRESIL D'AUJOURD'HUI. O autor é manifestamente clerical, tendo na sua bagagem literaria obras apologeticas dos jesuitas e contrarias ao ensino leigo. Pois bem; tratando da situação da Egreja Romana, no Brasil, após o advento da Republica, elle sublinha, antes de tudo, a circumstancia de ter sido Ruy Barbosa vencido na idéa de prohibir constitucionalmente a residencia dos jesuitas e a fundação de conventos ou institutos monasticos.

Qualifica tal pretenção de intolerante; e, com certo orgulho, noticia, no mesmo tempo, a quéda do projectado paragrapho do art. 72, e a conversão do eminentissimo brasileiro, que, diz Bernichon, *se punit lui-même plus tard en confiant aux jesuites l'education de ses fils* (pags. 191-192).

Em verdade, o testemunho da Historia anima e mantem a desconfiança dos povos modernos deante da Companhia de Jesus, factora directa e responsavel do infallibilismo papal, que ella consorcia com a guerra ao "Estado independente da Egreja" e ao liberalismo das instituições vigentes. (V. toda a citada INTRODUCÇÃO, de Ruy Barbosa). No seculo recem-extincto sempre se averiguou que a influencia malefica do jesuitismo crescia ao mesmo passo que avultava a autoridade papal (idem, pag. XXIX). Desde o Concilio de Trento, no seio do qual os jesuitas desenvolveram toda a actividade monopolizadora da fé catholica, elles se constituiram em obreiros da omnipotencia ecclesiastica; apenas, em dados momentos de passageiro desprestigio, quando severamente castigados pelos pontifices, deixaram de proclamar a supremacia da Egreja Romana deante do Estado.

E os conflictos que provocaram, com sua teimosissima intromissão na politica, foram, durante tres seculos, assignalados, sempre, por actos defensivos de expulsão e de extermináção. Por que, no fim de contas, têm sido os jesuitas alvos constantes dessas medidas de reacção governativa? Qual a explicação plausivel dessa serie de decretos, sómente visando a Companhia de Jesus, por toda parte considerada perniciosa, turbadora da paz social, viciadora da moral e da educação collectivas?

Notou-se, a proposito, que a reacção começára em Portugal. (João Alzog, no seu MANUAL DE HISTORIA UNIVERSAL DA EGREJA, paragrapho 373).

A COMPANHIA fôra, como se sabe, fundada em 27 de setembro de 1540, pela bulla *Regimini militans Ecclesiae*, do papa Paulo III; e nove annos depois obtivéra enormes vantagens e privilegios, sendo subordinada á immediata e exclusiva dependencia da séde Apostolica. Entrados em Portugal sob os melhores auspicios, logo deram mostras das suas intenções avassaladoras e ambiciosas, motivando, em 1562, a primeira reclamação por parte dos procuradores do povo, perante as Côrtes...

A'quelle tempo, já allegavam os reclamantes que, "os da Ordem da Companhia eram mui differentes do que tinham sido no principio." (*D. Manoel de Menezes*, CHRONICA DE D. SEBASTIÃO, cap. C. III).

Em 1578, são expulsos da Antuerpia. Vinte annos depois, na Hollanda se lhes attribue o assassinato de Guilherme de Orange e a tentativa homicida contra Mauricio de Nassau, sendo por isso expulsos; em 1618, são rechassados da Bohemia; no anno seguinte da Moravia. Em 1643, expulsam-n'os de Malta. Em 1759, desfecha-se o tremendo e inesquecivel golpe em Portugal, declarando D. José no decreto redigido pelo então conde de Oeyras, que os Jesuitas, havendo dado bons exemplos, acabaram por se mostrar "depravados nos costumes, deploravelmente alienados do seu nobre Instituto", cheios de incorrigiveis vicios.

Reagindo e intrigando os da Companhia, appareceu, em 1765, a bulla de Clemente XIII, *Apostolicum pascendi munus*, a que retrucou a monarchia lusitana com o Alvará de 6 de maio do mesmo anno, dizendo inexistente, absolutamente inadmissivel, quanto a Portugal, a bulla arranjada pelos jesuitas, dali expulsos e bem expulsos...

Antes da mesma bulla, tinham sido expellidos da França (1764). Dois annos após aquella defesa papal—que elles mesmos forjaram, como depois se provou—a Hespanha lhes apontou o caminho das fronteiras, sendo identico o procedimento governamental na Sicilia e em Napoles.

O ducado de Parma não os tolerou desde 1786.

E, já no alvorecer do seculo 19º, se nos depara uma prova bem caracteristica da repugnancia que, no fim de algum tempo, sempre e sempre provocam os Jesuitas...

Attingidos pela bulla exterminadora de Clemente XIV—da qual trataremos em outro artigo—os jesuitas se acolheram á protecção de Frederico, o Grande, da Prussia, e de Catharina II, da Russia, donde haviam sido expulsos em 1721. Protegidos por *essa da Russia Imperatriz famosa*, tristemente celebrada por Bocage, elles, com rara facilidade, se encostaram á religião orthodoxa, ou grega; não sendo isso de pasmar quando se recorda que, em tempos idos, se fizeram Brahmanes na India, e na China pregaram o catholicismo, *como desenvolvimento da religião confuciana*...

Ainda assim, em tantos manejos e intrigas se empenharam, que, no anno de 1815, reinando o czar Alexandre I, foram postos fóra da Russia, classificados, no ukase expulsatorio, *de ingratos e perturbadores da paz do Imperio*.

* * *

Eis o bosquejo, traçado ás pressas, de um vasto quadro historico, no qual se vislumbra a defesa dos Estados contra a peste jesuitica. Como todas as pestes calamitosas, ella reapparece, motiva novas resistencias saneadoras. Desta vez, segundo parece, evitamos no Brasil o recrudescimento do mal, que já nos vem vicimando desde o Imperio. Não ha razão, entretanto, para descansar, nem para suppor que o perigo passou.

Demais, não entraram, agora, alguns jesuitas; mas temos de portas a dentro o vivo espirito da Companhia e alguns exemplares della, que não desanimam da victoria.

Evaristo de Moraes

O ministro da Viação dirigiu ao seu collega da Fazenda o seguinte officio:

"Não tendo os empreiteiros das obras do porto do Rio de Janeiro, C. H. Walker & C., se utilizado da isenção de direitos concedida pela ordem desse ministerio, n. 1.765, de 12 de novembro de 1909, para 400.000 telhas destinadas áquellas obras, devido á demora na remessa completa desse material, de que receberam apenas 270.000, dentro do prazo de um anno marcado na referida ordem, rogo a v. ex. se digne prorogar por egual prazo aquella concessão para as 130.000 telhas restantes."

Por acto de hontem o presidente do Tribunal de Contas designou o 2º scripturario bacharel Cicero Freire, o 3º, bacharel Sebastião Henrique Alves Barcellos, e os srs. Abilio Teixeira e José Pereira Penha para, em commissão, procederem com o cartorario do mesmo tribunal á organização e catalogação dos livros e documentos existentes no respectivo cartorio.

Depende de despacho do ministro da Justiça um requerimento de 39 alumnos do 6º anno da Faculdade de Medicina desta capital, no qual pedem que não lhes seja extensivo o adiamento dos exames de 1ª época, afim de poderem iniciar os mesmos na época, a partir de 16 do corrente.

Consta que o director daquella Faculdade, emittindo o seu parecer, disse que á vista do aviso do ministro que tornou geral a medida do adiamento, só mediante nova ordem poderão aquelles iniciar seus exames na época legal.

Tratando deste assumpto, esteve hontem na secretaria do Interior uma commissão de alumnos do 6º anno.

O ministro da Viação proferiu o seguinte despacho no requerimento da Companhia Manáos Harbour Limited, reclamando contra glosas feitas na tomada de contas e propondo modificações ao seu contrato, com o augmento do seu capital:

"De accordo com o parecer quanto ás glosas, approvo as que foram feitas pela commissão da tomada de contas, referentes á verbas de custeio. Devem ser consideradas as relativas ao capital que representam, de facto, obras incorporadas ao porto, necessarias ao serviço deste e destinadas ao patrimonio da União. Assim, o capital apurado ficará restricto a 15.998:407$355, segundo apurou o director.

Quanto ao pedido da companhia, de modificação de clausulas do contrato, é questão differente, sem relação com as tomadas de contas. Deve constituir processo separado, sobre o qual dará o seu parecer o consultor technico do ministerio."

Foi nomeado o engenheiro Manoel Amoroso Costa para o cargo de fiscal da concessão da rêde sub-marina de Nictheroy ao Pará.

A Companhia Docas de Santos pediu ao governo lhe declarasse si pretende construir o prolongamento do cáes actual naquelle porto, para o que lhe dá direito o seu contrato e está ella devidamente apparelhada, sendo que, no caso contrario, terá de desmontar a custosa installação feita para as obras já concluidas.

O dr. Francisco Sá, em solução a esse pedido, proferiu o seguinte despacho:

"Verificando-se que a capacidade do cáes actual só será attingida, na peor hypothese, em um periodo de 44 annos, torna-se, por isso, desnecessario cuidar de seu prolongamento, dentro daquelle prazo."

Foram nomeados, pelo ministro da Viação, para constituir a mesa examinadora do concurso para o logar de 3º official da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação, o engenheiro Augusto Bittencourt Carvalho Menezes, como presidente, e Capistrano de Abreu e Rubem Tavares, como examinadores.

O ministro da Viação convidou os directores dos Correios e da Repartição Geral dos Telegraphos para, em commissão, com o director geral de viação e obras publicas da secretaria do mesmo ministerio, estudarem a idoneidade dos 16 proponentes á construcção do edificio para Correios e Telegraphos de Nictheroy.

Essas propostas serão hoje abertas, ao meio-dia, na secretaria.

Vae ser nomeado immediato da Escola de Aprendizes de Campos o 1º tenente Frederico Garcia da Soledade.

O vice-almirante Pinheiro Guedes solicitou hontem ao ministro da Marinha exoneração do cargo de chefe do estado-maior da Armada.

A Prefeitura do Districto Federal encerrará a série de inaugurações dos differentes trabalhos que vem executando durante o seu actual periodo administrativo com a inauguração da grande archibancada de ferro mandada construir por ella no campo de S. Christovão.

Essa archibancada, que foi construida na Belgica, é, no genero, uma das maiores e mais bellas das existentes em praças publicas.

A Prefeitura está organizando um caprichoso programma festivo para commemorar esta inauguração.

O *Barroso* devia ter partido hontem da Bahia, com destino ao nosso porto.

O vapor de guerra *Carlos Gomes* chegou ante-hontem, á tarde, a Pernambuco, devendo ter partido hontem com destino ao nosso porto.

O navio-escola *Duguay Trouin*, da marinha de guerra franceza, que se acha em Cabo Frio, deve aqui chegar no sabbado, á tarde.

O capitão-tenente Raul de Miranda foi exonerado do cargo de commandante do aviso *Caravellas*.

A' policia foi remettida, pelo Ministerio da Fazenda, os despachos e guias de mercadorias da firma Adolpho & Veiga, de que trata o processo n. 27, da Alfandega desta capital, sobre a saida clandestina de volumes do armazem n. 16.

OS FRADES ESTRANGEIROS NA ORDEM DO DIA.

Na Camara, o sr. Pedro Moacyr apresenta uma moção sobre o caso

OUTRAS NOTAS

O acto do governo prohibindo a entrada dos frades estrangeiros no territorio nacional continúa em debate na Camara, interessando vivamente a opinião publica.

Ainda hontem o sr. Pedro Moacyr, após haver pronunciado vibrante discurso, apresentou á Camara dos Deputados uma moção contraria ás ordens do governo federal sobre os frades estrangeiros, falando tambem sobre o assumpto o deputado Barbosa Lima.

* * *

Na Camara

A sessão de hontem, a que compareceram 146 deputados, foi aberta á hora regimental pelo sr. Sabino Barroso.

Approvada a acta, fez sobre ella algumas reclamações o sr. Eduardo Socrates, que protestou contra os revisores dos discursos e o abuso dos redactores de debates que não comparecem á Camara, prejudicando o serviço. A mesa prometteu providenciar, applicando aos delinquentes as multas regulamentares.

Feita a leitura do expediente, que careceu de importancia, obteve a palavra o sr. Pedro Moacyr, para fundamentar a moção que publicamos abaixo. Do longo discurso do deputado rio-grandense conseguimos apanhar o seguinte resumo:

O sr. Pedro Moacyr — Adversario, como é, do regimen presidencial e da Constituição de 24 de fevereiro, ha, no emtanto, no pacto fundamental da Republica varias disposições que o orador entende que devem ser mantidas em toda a sua plenitude: são as que se referem á declaração de direitos e que constituem, para honra nossa, uma das paginas brilhantes do direito constitucional do nosso tempo. Com effeito, si algum capitulo ha que mereça tal cunho de permanencia e de irreformabilidade é o que concerne á declaração de direitos, com que a sabedoria do legislador constituinte corporificou, de maneira admiravel, numa synthese relativamente perfeita, as mais liberaes conquistas do espirito moderno, em materia de tolerancia e de garantia dos direitos individuaes.

O acto do governo é violento e insensato, como foi felizmente qualificado por um grande orgão da imprensa desta capital.

A questão deve ser encarada do alto, e não sob o ponto de vista partidario; ella é uma questão moral que entende com os fundamentos do proprio regimen republicano.

O acto do governo é inconstitucional e illegal: pela primeira vez, e com absoluto desconhecimento das condições peculiares no nosso meio social, procura o governo desfraldar criminosamente entre nós o estandarte sempre perigoso e temeroso das questões religiosas.

A mais bella conquista da Republica Brasileira é a da plena, da mais absoluta garantia da liberdade de pensamento e da liberdade de consciencia, á sombra de instituições que ainda ultimamente serviram de paradigma e de exemplo para nações archiseculármente civilizadas e que deviam marchar na vanguarda da cultura humana, como a Republica Franceza.

O governo do Brasil vae hoje buscar na legislação de Portugal, nos actos do governo provisorio deste paiz e na resurreição das leis pombalinas, que não podiam de fórma alguma ser copiadas pela joven Republica Brasileira, inspirações para o acto que acaba de praticar.

Os protestos do orador não são mais do que um éco vibrante e solenne dos brados da opinião publica.

Um decreto que dissolvesse o poder legislativo não teria consequencias tão funestas e não provocaria reacção tão energica como este golpe de estado que acaba de ser vibrado pelo sr. Nilo Peçanha contra a Constituição da Republica.

O acto do governo é inconstitucional, repete o orador: é um cartel de desafio lançado ás congregações religiosas; é, talvez, o inicio de tremendas e gravissimas questões, de cujas consequencias este governo inepto e imprevidente não sabe resguardar o Brasil.

Pela primeira vez ousa um governo republicano lançar mão de uma lei, creada em situação anormal para defesa da ordem contra criminosos, vagabundos, desordeiros e caftens, para perseguir os sacerdotes da religião catholica!

E' um acto de extrema gravidade, e com elle entrou o governo em um declive rapido no terreno perigoso das incursões do Estado no dominio sagrado da consciencia individual.

Os padres catholicos não vêm ao Brasil como nos periodos sinistros da edade média, armados de cutello, para disputar as consciencias brasileiras; vêm com os livros, com os seus methodos de ensino, os seus homens competentes e preparados; vêm, com esse admiravel apparelhamento, disputar á sociedade leiga o dominio da consciencia collectiva.

Os padres, no Brasil, nunca foram instrumento de fanatismo, tendo, pelo contrario, muitas vezes, a envergadura de um José de Anchieta e de um Nobrega. Apostolos de uma doutrina que o orador sempre julgou reaccionaria, nem por isso têm deixado elles de prestar inestimaveis serviços á nossa civilização.

A moção que vae enviar á Mesa não tem eiva de parlamentarismo; é apenas um grito de protesto, em nome dos sentimentos liberaes e da tolerancia do nosso povo contra o acto do governo que poderia converter num verdadeiro e perigoso rastilho para o incendio de uma questão religiosa, que será mais um maleficio, talvez o mais grave, do nefasto e inepto governo do sr. Nilo Peçanha. (*Muito bem. Muito bem. Palmas no recinto e nas galerias.*)

O orador enviou á Mesa a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados reconhece que, de accordo com o espirito do regimen republicano e com os textos expressos da Constituição Federal, art. 72, paragraphos 1º, 3º e outros, concernentes á plena liberdade espiritual, é absolutamente livre a entrada no territorio nacional de todas as pessoas, sejam quaes forem as suas crenças politicas ou religiosas.—*Pedro Moacyr, Barbosa Lima, Francisco Veiga, Francisco Drummond, Ferreira Braga, Leão Velloso, João Mangabeira, Galvão Carvalhal, Passos Miranda, Luiz Murat, Bulhões Marcial, Francisco Romeiro, José Carlos* e outros."

Annunciada a discussão, pediu a palavra o sr. Affonso Costa. A mesa declarou, por isso, que, na fórma do Regimento, ficava a mesma adiada.

Levantou-se, então, o sr. Barbosa Lima, que apresentou um requerimento de urgencia, afim de ser immediatamente discutida a moção do sr. Moacyr.

O sr. Torquato Moreira, *leader* obstruccionista, que já podia ter resolvido esse caso desde a vespera, aconselhou a maioria a recusar a urgencia, pois havia materias importantes que precisavam de discussão e votação.

O sr. Barbosa Lima, voltando á tribuna, declarou que o *leader* não podia ter tido um gesto mais infeliz do que com aquelle desastrado conselho *chronicamente contraproducente*, pois fôra o primeiro a confessar que toda a sessão da vespera se perdera por haver negado a Camara a urgencia solicitada. Lembrou que o sr. Torquato não acabava de organizar a maioria. A um aparte deste, affirmando que a minoria não cessava de fugir do recinto, exclamou o orador:

— "Eu bem desejaria que o sr. Torquato Moreira fosse *leader* da unanimidade; não tenho culpa que s. ex. precise do apoio da opposição, quando é director de 150 e tantos deputados e nunca póde conseguir o comparecimento de 107! (*Risadas*). Si a Camara negar a urgencia, a questão continuará a ser discutida da mesma maneira!" (*Apoiados.*)

A um aparte do sr. Torquato, diz o sr. Irineu:

— Este *leader* é ainda mais zangado do que o sr. Seabra! (*Hilaridade.*)

Terminou o sr. Barbosa Lima dizendo que maioria e minoria se devem collocar unidas nos mesmos patamares elevados em que o sr. Moacyr havia collocado a questão.

O presidente quiz, em seguida, negar a palavra pela ordem ao sr. Irineu Machado, para submetter immediatamente a votos o requerimento do sr. Barbosa Lima. O sr. Irineu protestou e reclamou em altos brados que lhe fosse concedida a palavra.

Concedida esta, fez o orador uma analyse do Regimento, proferindo um discurso humoristico sobre o direito de falar pela ordem e negando que tivesse tido jámais o proposito de fazer obstrucção.

Terminou pedindo que fosse nominal a votação da urgencia.

Falou ainda o sr. Socrates, pedindo ao sr. Torquato que retirasse o conselho dado á maioria e não concorresse para perturbar os trabalhos.

A votação nominal foi negada, por 92 votos contra 49; a urgencia foi tambem recusada por 95 contra 51.

O sr. Irineu fez declaração de voto: não é positivista, como os rio-grandenses, que votaram contra a urgencia, mas, apezar disso, foi sempre tolerante.

O sr. Barbosa Lima — Vae apresentar um novo requerimento de urgencia, redigindo-o de modo a remover qualquer suspeita de parlamentarismo e permittir que a maioria lhe désse tambem o seu voto.

A esta hora o pseudo positivista Esmeraldino Bandeira terá verificado quanto vale ter arvorado o estandarte da mais larga tolerancia, para, mais tarde, transformal-o em um lençol que lhe ha de servir de mortalha nestes ultimos dias de governo, em que o ministro da Justiça se debate nos espasmos da impopularidade.

O sr. Irineu Machado — O sr. Esmeraldino não é liberal, nem defensor da liberdade: é apenas anti-clerical.

O orador — Do sr. Nilo Peçanha, ôco, *palavrudo* e inconsciente, nada nos surprehende; quem nos surprehende é o sr. Esmeraldino Bandeira, antigo membro da commissão de justiça da Camara, onde tantos votos proferiu em favor da liberdade de consciencia; e admira verdadeiramente que s. ex. désse o seu nome a esse acto innominavel, na semana fatidica da terminação de um ministeriato de que vae sair deprimido na opinião publica do paiz.

Admira ainda mais a impassibilidade da bancada rio-grandense, esquecida dos ensinamentos doutrinarios de Julio de Castilhos, e a da mineira, que já seolvidou da gloria de João Pinheiro.

Essas cruzam os braços e furtam-se a um pronunciamento em materia que não comporta dilação, conjugando-se assim com os iconoclastas e declamadores de rua.

Envia á mesa um requerimento de informações.

O sr. Bethencourt Filho pede a votação nominal.

A Camara manifesta-se contra esse pedido por 66 votos contra 38 a favor; não ha numero. Feita a chamada, responderam apenas 100 deputados.

Falam ainda pela ordem os srs. João Vespucio, Barbosa Lima e Pedro Moacyr.

Foi passado ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"A União Catholica Brasileira em nome da mocidade catholica do Brasil e dos academicos catholicos, protesta contra o acto inconstitucional do governo e o insulto á consciencia catholica da nação. — O secretario, *Pio Ottoni*."

Ao cardeal arcebispo d. Joaquim Arcoverde foi dirigido o seguinte:

"A União Catholica Brasileira em nome da mocidade catholica do Brasil protesta contra o acto sectario do governo."

O dr. Lopes Trovão pede-nos para declarar que não convidou ninguem, nem tampouco foi convidado para fazer um *meeting*, no largo de S. Francisco de Paula, contra o desembarque dos frades estrangeiros.

Campinas, 8. — Os catholicos desta cidade, reunidos em comicio, protestaram contra o acto do governo, prohibindo o desembarque, em portos brasileiros, dos frades expulsos de Portugal.

Porto Alegre, 8 — O dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, depois de ter recebido do governo federal a communicação de ter sido prohibida a entrada de frades e freiras expulsos de Portugal, depois da proclamação da Republica, telegraphou ao general Pinheiro Machado e á deputação rio-grandense na Camara Federal, participando-lhes que o governo do Estado do Rio Grande do Sul não podia concordar com semelhante medida, que considera vexatoria e contraria ao regimen republicano.

NA CAMARA

Após a discussão do caso dos frades estrangeiros, ainda usou da palavra o sr. Barbosa Lima.

O sr. Barbosa Lima demonstra a inhabilidade do *leader* que, em discordancia completa com o sr. João Vespucio, nem na vespera quizera conceder a urgencia. Mostra que só á maioria cabe a responsabilidade pelo atrazo dos trabalhos: ella não quer discutir os orçamentos, preferindo occupar-se de politicagem. Os orçamentos que já estão relatados são obra da minoria. A maioria proroga sessões até á meia noite para tratar da intervenção, mas não faz caso dos orçamentos, nem pede urgencia para elles, como permitte o Regimento. E' o *leader* que não se esforça; é a maioria que não quer trabalhar.

O sr. José Carlos — Tirem da ordem do dia o Bendengó da intervenção, e hão de vêr como tudo vae andar direito... (*Hilaridade.*)

A's 4.20 entra em discussão o projecto de fixação da força naval, falando sobre ella o sr. José Carlos, que faz uma severa critica da administração da marinha, desenvolvendo uma longa catilinaria contra o sr. Alexandrino de Alencar.

O orador salienta, para que fique constando dos Annaes, o facto de se haverem ausentado da Camara quasi todos os seus collegas da maioria, a ponto de estar a mesa constituida por cinco membros da opposição (A mesa estava constituida pelo sr. José Maria Tourinho, servindo de presidente, e pelos srs. José Ignacio, Costa Pinto, Bethencourt e Valois de Castro, como secretarios, todos da minoria.-

A's 5.20 terminou o sr. José Carlos, falando pela ordem o sr. Barbosa Lima, que, para provar os intuitos da minoria, pediu a prorogação da sessão até á meia noite, para entrar em discussão o orçamento da Marinha.

O sr. João Lopes, que reassumira a presidencia, declarou ser isso impossivel, pois a prorogação se aproveitaria á materia que ia entrar em debate: a intervenção no Estado do Rio; annunciando, ao mesmo tempo, que a ordem do dia para hoje evitaria esse inconveniente, pois não seria dividida em duas partes, passando a intervenção para o ultimo logar.

A's 5.40 obteve a palavra, *pela ordem*, o sr. Costa Pinto, orador inscripto para discutir as emendas apresentadas ao projecto da intervenção.

Fazendo sentir á mesa a impossibilidade de tratar do assumpto em vinte minutos, pedia que só em outro dia lhe fosse conferida a palavra.

Concordando com o requerimento, o sr. João Lopes suspendeu os trabalhos ás 5.45, apezar dos protestos do sr. Raul Veiga.

Pelo director geral dos Correios foi creada uma agencia postal de 4ª classe na estação de Jeronymo Baptista, municipio de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, sendo fixada em 360$ a gratificação annual ao serventuario.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 578:000$ á Recebedoria do Districto Federal; 3:884$900 á Collectoria das Rendas Federaes na Barra do Pirahy, e 1:950$ á de Campos; e de estampilhas do imposto de consumo, 22:000$ á de Itaguahy; 120$ á de Rezende e 6:160$ á de Campos, todas estas no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda recebeu hontem, pela manhã, o seguinte telegramma de Goyaz: "Congratulo-me com v. ex. pela inauguração da estação telegraphica de Jaraguá e agradeço a v. ex. o efficaz auxilio para conseguir tão importante melhoramento. Affectuosas saudações. — *Urbano Gouvêa*."

O ministro da Fazenda acceitou as dez apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, e mais 200$ em dinheiro, este em reforço de sua fiança, em substituição de numero egual desses titulos, depositados por seu fiador, o capitão João Monteiro Bittencourt Junior, fallecido a 5 do mez proximo findo, que offereceu em garantia da sua responsabilidade Antonio Francisco Monte Bello, no cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro.

A predilecção pela côr de canella dá motivo a choro de violão, tiros e facadas,

Numa cabana do morro da Favella, tendo um coqueiro ao lado, encontrou um dia, o pardo Deocleciano Martins Portella, a branca portugueza Maria Carmen, triste e só.

Os dois se olharam e foi um estremecer de corações que até parecia que nunca mais se acabava.

Passaram a viver um com o outro ligados os corações num eterno idyllio.

Veiu outro dia e appareceu o Americo Tiburcio de Souza, da mesma côr que o Deocleciano.

A branca Carmen tambem gostou deste pardinho, demonstrando assim a sua paixão pela fina côr da canella.

Encheu-se de ciumes o Deocleciano, mas foi contemporizando.

Hontem, á noite, passando elle pela ladeira do Faria, viu dentro da casa n. 44 B, o Americo armado de choroso violão, emquanto a Maria Carmen meigamente cantava.

Não te lembras da casinha pequenina,
Onde o nosso amor nasceu!
Tinha um coqueiro ao lado...

Não acabou porque irrompeu furioso, portas a dentro o Deocleciano, tendo á mão direita luzente e ponteaguda faca.

Estabeleceu-se o rôlo.

A Maria Carmen gritava "Aqui d'El-Rey", e os dois valentes se degladiavam.

Deocleciano por duas vezes feriu o Americo de Souza no braço esquerdo e este sacando de um revólver, por duas vezes disparou-o, indo os projectis ferir o rival no braço direito.

Uma praça de policia prendeu todo o pessoal e apresentou-o ao commissario Bandeira de Mello, que estava de serviço no 8º districto policial, e que permittiu á Carmen acabasse a quadra na delegacia, que ella fez dizendo:

Que coitado
De saudades já morreu!"

Tendo o sr. Manoel Aranha Cardoso pedido exoneração do cargo de escrivão da Collectoria Federal em S. João da Bocaina, em telegramma dirigido ao Ministerio da Fazenda, o ministro declarou ao respectivo delegado fiscal que o signatario do telegramma deve fazer o pedido em requerimento.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o processo de fiança de João Anacleto de Menezes, pagador da Delegacia Fiscal no Amazonas, e seus prepostos.

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Francisco Justiniano Vaz pediu cancellamento da nota "a bem do serviço publico", com que foi exonerado do logar de commandante da força de guardas da Alfandega da Parnahyba.

O ministro da Fazenda negou approvação ás tabellas de seguros por mutualidade, annexas ao processo vindo da Inspectoria de Seguros, e que apresentou a Companhia Tranquillidade, sociedade mutua de peculio e garantia do capital, com séde em S. Paulo.

Foi autorizada a substituição dos titulos depositados pela Prensüsche National Versicherungs Gesellschaft, para garantia das operações de suas agencias, nesta capital e em S. Paulo.

A' Caixa de Amortização foi remettido o processo relativo ao precatorio, expedido pelo juiz federal da 2ª vara, para pagamento a Domingos Tamanqueira, de custas, em virtude de sentença judiciaria.

Terão licenças:

De tres mezes, para tratamento de sua saude, o 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado da Bahia, Antonio Cardoso de Amorim;

de 90 dias, o guarda da Alfandega de Pernambuco, Azarias Heraclio Nery; e

de tres mezes, o chefe de secção da Alfandega de Maceió, Julio Leopoldino Ramalho.

Despropositos d'um carioca

Os poetas surgem, hora a hora, mais numerosos e mais melados. Atravessando-se a cidade ou atravessando-se o Brasil, têm-se a impressão d'um peregrinar sob lyrios, sob musicas lyricas e sob lyrismos estardalhantes. A volta é chorosa como um enterro catholico.

Os poetas, em 1890, no Brasil, espantavam; em 1900, arrancavam admirações. Hoje horrorizam. Foge-se d'um poeta como d'uma barata.

Nessa vaga immensa de versejadores, quantos estão no caso d'um destaque? Poucos. Elles fazem grupos e fundam academias. Em cada Estado, ha uma academia de letras com quarenta membros, dos quaes trinta e oito choram as musas. Em cada fundo de livraria reune-se um cenaculo que declama sonetos e rosna maldições á época. Em cada esquina paira um rapazola de cabelleira longa e longas pestanas sujas e longos casacos ensebados, que pede ao primeiro transeunte que lhe ouça dez alexandrinos e que lhe empreste dois tostões. E assim por deante, com estapafurdio.

O numero dia a dia tende a augmentar. Augmentará com certeza até uma desproporção fantastica. Cairão, emfim, os nullos, para o soerguimento dos verdadeiros poetas. O verso rehabilitado será menos barateado, menos recitado, como essas infindaveis estrellas que se ouvem dizer asneiras em todos os salõesinhos dos suburbios.

Todos nós esperamos de mãos postas essa rehabilitação — o dia magnifico em que não mais fugiremos dos poetas como das baratas. Oh! diabo! Agora mesmo, ao terminar, lá se chega um que me quer forçar a ouvir uma Ave Stela a uma virgem immaculada...

THEO.

O novo pavilhão de molestias nervosas, hontem inaugurado no Hospicio de Alienados. -- Grupo de medicos e internos á porta do pavilhão

O dia de hontem foi assignalado por dois assassinatos

AS CAUSAS DESSES CRIMES

Nada menos de dois assassinatos foram hontem commettidos nesta capital. Quer em um, quer em outro desses crimes, não se encontra causa bastante para justifical-os

O primeiro, passado entre operarios, teve como motivo uma divida de cem réis, e por essa insignificancia tombou um delles sem vida, com o coração varado por uma bala.

No segundo, o motivo foi nascido por uma divergencia politica, sobre a implantação da Republica em Portugal.

Por uma divida de cem réis um individuo mata outro.

O pretexto de que se serviu o protagonista da primeira lamentavel scena de sangue que ora registramos, não deve ser rigorosamente tomada em conta pela policia, que na sua magnanimidade supporá o caso como méra exaltação de momento.

As pessoas que testemunharam são todas accórdes em affirmar que o assassino não é individuo de bons precedentes.

Aquella physionomia que parecia sempre risonha a todos, o seu aspecto agradavel e maneiras alegres não occultavam o que aquillo era, um sanguinario.

Eram dez e pouco da manhã, quando os operarios da garage e officina mecanica de Evaristo Monistrelli, á rua Dr. Joaquim Silva n. 64, entravam para o serviço. Apenas este começou, o operario Pedro da Silva Figueiredo lembrou-se de cobrar cem réis que o seu companheiro José Barbosa lhe devia.

— Si isto é divida que se cobre, volveu este.

— E' sim. Dinheiro para mim é sangue.

— Grande quantidade, não ha duvida, por um tostão!

— Acha?

— Ora, por favor, não falemos mais nisso.

— Falemos, sim, seu gatuno, porque si não me pagares, mato-te.

— Como? Gatuno eu? Repete...

— Ladrão, refinado gatuno...

E os dois proseguiram numa troca de pesados e fortes insultos.

Os demais operarios contemplavam de perto a scena, aconselhando aos dois contendores que não proseguissem.

Não ficava bem tanto desaforo por uma divida de cem réis.

Isso exasperou mais Figueiredo, que sacou de um revólver e desfechou cinco tiros contra o seu contendor.

Este levou a mão ao peito, rodou nos calcanhares e tombou sem vida.

Pasmos deante do que presenciaram, os demais operarios revoltaram-se contra o estupido assassino e tel-o-iam morto ali mesmo si não fosse a attitude dos civis 230, 563, 317 e 568, que, attrahidos pelos estampidos, acudiram, prendendo o criminoso.

A Assistencia Municipal foi chamada, mas nenhum soccorro pôde prestar á desgraçada victima, que teve o coração varado por uma bala.

A policia do 13º districto, a cujo xadrez foi recolhido o assassino, fez remover o cadaver para o Necroterio Publico.

José Barbosa tinha 25 annos de edade, era portuguez, casado com Benigna da Silva Barbosa e deixa um filho de 10 mezes, de nome Claudionor.

Pedro de Figueiredo, o criminoso, é brasileiro, de 35 annos de edade, natural do Estado do Rio, solteiro e reside á rua Barro Vermelho n. 22, casinha n. 1.

No flagrante que contra elle foi lavrado depozeram os operarios Antonio José Pereira da Silva, Manoel Calenno, José Paulino Macedo, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel Alonso e Narciso Benvindo.

* * *

Como por causa de politica dois amigos rompem relações, dedicando-se odio profundo.

Os ultimos successos de Portugal agitaram o patriotismo de Narciso Rodrigues, subdito de sua majestade el-rei Affonso XIII, e de Francisco Teixeira Ramos, nascido nas terras do Alemtejo, hoje sob o dominio do dr. Theophilo Braga.

Emquanto o hespanhol quebrava lanças pelas liberdades republicanas, o portuguez tirava o chapéo, cheio de veneração, em homenagem ao joven filho da rainha d. Amelia, d. Manoel II.

Vizinhos, moradores á rua da Parahyba, nas casas ns. 64 e 62, depois de largas discussões, em que jámais conseguiram chegar a accordo, castelhano e luzitano acabaram por quebrar as velhas relações de amizade.

Um incidente qualquer e a luta seria travada.

Não foi preciso coisa de alta monta e a prova é que a maior trivialidade deste mundo deu logar á scena de sangue que hontem se desenrolou na rua Parahyba, pelas sete horas da noite.

COMO UMA CABRA DANDO A' LUZ DOIS CABRITINHOS, CONSEGUIU A EXPLOSÃO DE ODIOS

Francisco Teixeira Ramos, o portuguez, é casado com Ignez Ramos, e morador no n. 62, casa de commodos.

Nessa mesma casa tambem reside Adriano de Miranda, dono de uma cabra.

Ha dias, o bichinho augmentou a sua arvore genealogica com dois bellissimos rebentos.

Soube disso o hespanhol Narciso Rodrigues, morador no n. 64, e pensou em levar o caso a deboche.

Hontem, á tarde, confundindo a cabra com uma vacca e não sabemos quem com um boi, vendo d. Ignez, posta em socego á porta de sua casa, assim falou:

— Ahi estão o boi, a vacca e os padrinhos.

D. Ignez sentiu-se maguada. Deixou de apreciar a bellissima tarde, recolheu-se aos seus aposentos e aguardou a chegada do marido.

Regressando do trabalho, Francisco Teixeira Ramos teve a historia contada por d. Ignez.

Enfureceu-se o homem contra o inimigo politico, que, abusando da sua ausencia, dirigira pesada léria á companheira dos dias felizes, dos dias de infortunio.

TOMADA A SATISFAÇÃO, DOIS TIROS FAZEM CAIR MORTO O HESPANHOL

Cheio de raiva, os olhos a brilharem, poz o pé na rua Francisco Teixeira Ramos.

Estava o hespanhol á porta de sua casa, após a refeição, quando delle se approximou o inimigo.

Levantou-se e satisfações lhe foram pedidas.

Não podia dal-as, mesmo porque a phrase que tinha dirigido a d. Ignez não era offensiva.

Era apenas uma graça, sem valor, e que não podia levar ninguem a graves represalias.

Não attendeu á desculpa Francisco Teixeira Ramos, e, sacando de um revólver, tres detonações se fizeram ouvir.

Dois dos projectis alcançaram o desgraçado hespanhol, um no peito, outro no ventre, e caiu, banhado em sangue, para não mais se levantar.

Realizado o perverso crime, Francisco Teixeira Ramos poz-se em fuga.

Testemunhas de vista, os vizinhos José Fernandes Garcia, Adelino Miguel e Antonio Carvalho o perseguiram tenazmente.

Não lograram alcançar o assassino, que, correndo em direcção á linha da Estrada de Ferro Central do Brasil, conseguiu transpol-a e internar-se nos meandros da Quinta da Boa Vista.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Tomou conhecimento do facto o commissario de serviço no 15º districto policial, que immediatamente compareceu ao local, verificando a ausencia do criminoso e a presença do cadaver.

As tres testemunhas foram levadas para a delegacia, sendo iniciado inquerito, emquanto o corpo da victima era transportado para o Necroterio Publico, onde hoje será examinado pelos medicos legistas.

O ASSASSINADO

Como dissemos acima, a victima do odio de Francisco Teixeira Ramos era de nacionalidade hespanhola, contava 48 annos, e se empregava como feitor da Companhia de Asphalto de Miranda Jordão.

Solteiro, tinha, no emtanto, familia, deixando a sua infortunada companheira em estado de gravidez.

Automovel que se despedaça entre dois electricos.

Gostam de *fazer bonito* os *chauffeurs* que, em eternas carreiras, percorrem a nossa cidade.

Calmos quando estão livres, tornam-se imprudentissimos nos instantes em que têm, nos fôfos coxins dos carros, freguezes que se sentem satisfeitos com a maior velocidade, admirando o bello tempo em que foram vencidas extraordinarias distancias.

Nessas viagens, os automoveis descrevem zig-zags de faiscas electricas, cortam a carreira nos demais vehiculos e applausos se succedem ás loucuras, estimulando os gloriosos vencedores do espaço e, especialmente, contribuindo para augmentar o numero de accidentes, as mais das vezes fataes.

Felizmente, o que hontem aconteceu com o *corredor* Candido Rodrigues de Azevedo, que movia o guidão do auto n. 881, de propriedade do sr. Francisco Baptista de Paula Netto, não obrigou a chamado de soccorro ao Posto Central de Assistencia e isso por um verdadeiro milagre.

Foi na rua Visconde de Itaúna, entre os ns. 115 e 120.

Meio-dia. Dois electricos da linha S. Luiz Durão cruzavam, e o Candido Rodrigues de Azevedo, que levava dois viajantes, pretendeu passar entre os dois bondes, fazendo um admirael *esse*.

Mas a letra era gothica. Tinha riscos complicados. O carro ficou comprimido, esbandalhou-se todo, e só os anjos da guarda salvaram passageiros e o temerario motorista.

Rodas para um lado, ferragens para outro, vidros espatifados, um verdadeiro horror que,

---

depois, foi attenuado por operarios, que tudo aquillo juntaram num monte difficil de descrever.

E' o caso de parodiar a apostrophe de Cicero:

"Até quando, *Inspectoria de Vehiculos*, abusarás da nossa paciencia?!"

Apanhado por carroça

Na rua Polixena, hontem, pela manhã, com o vehiculo que conduzia, João de Souza atropelou o menor Irineu da Rocha Gomes, de quatro annos, morador á mesma rua n. 45.

Bastante machucada, foi a creança levada para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de que necessitava.

O imprudente carroceiro foi preso e autoado no 7º districto policial.

A revolução em Portugal e o Esperanto

Transcrevemos do *Diario de Noticias* de Lisboa, de 15 de outubro ultimo:

"*A lingua Esperanto e os acontecimentos.* — Tendo a revolução em Lisboa attraido a attenção do estrangeiro, os esperantistas portuguezes têm recebido grande numero de pedidos de informações por meio da lingua Esperanto, e sendo quasi impossivel attender a todos, já porque entre nós é resumido o numero de adeptos daquella lingua auxiliar, já porque os pedidos sobem a centenas, o *comité* representante em Portugal da Universal Esperanto Asocio deliberou reunir-se hontem, afim de resolver sobre a maneira de se informarem os membros daquella grandiosa collectividade.

A' reunião assistiram os srs. Bernardino M. d'Almeida, J. Carvalhido e Duarte Rodriguez, respectivamente delegados e consul da U. E. A., e deliberou-se enviar hoje para a redacção do jornal *Esperanto*, que é o orgão dos esperantistas de todo o globo e cuja tiragem orça por 100.000 exemplares, um artigo em esperanto relatando imparcialmente os acontecimentos com a justificação devida, affirmando mais que após a revolução o nosso paiz retomou a sua vida normal.

Juntamente com o artigo vae um officio para a U. E. A., afim de que, por intermedio desta federação internacional, sejam enviadas provas graphicas para todas as publicações esperantistas que, pelo seu elevado numero, vão certamente contribuir para que o paiz se acredite no estrangeiro e se evite qualquer especulação á sombra dos acontecimentos."

Suicidio em Nictheroy

Hontem, ás 2 horas da tarde, suicidou-se, em Nictheroy, á rua da Engenhoca n. 82, Manoel Marcellino de Souza, natural de Saquarema, viuvo, com 57 annos de edade.

O infeliz dera dois fundos golpes de navalha no pescoço. Em estado gravissimo, foi removido para o Hospital de S. João Baptista, fallecendo em viagem.

O suicida soffria das faculdades mentaes, tendo já anteriormente tentado contra a existencia, por tres ou quatro vezes.

O capitão Manoel Fogaça, subdelegado de policia do 5º districto, tomou conhecimento do facto.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 8:000$ de apolices de juros de seis por cento, do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo de apolices do emprestimo de 1903 a importancia de 475$000.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil entregou ao do Thesouro Nacional 453:682$886, da renda de 25 a 31 do mez de outubro proximo findo e o da Estrada de Ferro Oeste de Minas 112:502$274, da 2ª quinzena do mesmo mez.

Foi lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica e assignado o termo de aforamento a Joaquim Antonio de Oliveira, por seu procurador Ulysses Basilio da Motta, do terreno n. 11 á avenida Areia Branca, na Fazenda Nacional de Santa Cruz.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 110:940$; e recebeu na mesma especie 200:000$ da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Ceará, e........ 77:800$ da de Parahyba.

O sr. José Machado Mello entrou para o Thesouro Nacional com 100:000$, para incorporação da Companhia Constructora Brasileira.

Um eterno suicida—Nunca mais acaba de se matar: grita sempre por soccorro

Em final de contas o Pedro da Silva Guimarães não tem a mania do suicidio: — apenas gosta de fazer fitas tragicas.

Residente á rua Maxwell n. 203, no Andarahy Grande, durante o mez passado, a todos alarmou por tres vezes parecendo querer dar cabo da vida.

Da primeira ligeiramente fez uma linha avermelhada no pescoço, usando de uma navalha, com que bem podia ter seccionado a carotida.

Parece que a coisa lhe doeu muito e o Pedro, depois de curado, pensou no veneno.

E, então, da segunda engoliu um bocadinho, muito insignificante, de creolina. Gritou, confessou a sua fraqueza, e a *grande tentativa* de ir para o outro mundo apenas deu o resultado de ficar com o estomago desinfectado.

Curou-se de novo e, pensando que a creolina lhe havia *manchado* o habito interno, determinou acabar com a *nodóa* e... tomou sal oxalico que, na giria das lavadeiras, é conhecido por sal de azedas.

Outro berreiro, outra porção de restos e o Pedro continuou a viver.

Hontem, pela manhã, nova fita.

O Pedro queimou os labios, que, aliás, ficaram ennegrecidos, com um pouco de acido phenico.

Novas apprehensões com as declarações do eterno suicida, toda a gente correu, a Assistencia Publica, foi ao local e... o Pedro não morreu.

Mais alguns dias e o contra-mestre da Fabrica de Tecidos de Villa Isabel vae ver que se enforca... em um pé de salsa!

O tenente-coronel Venancio de Queiroz e os majores Pereira de Souza e Zeferino, da Força Policial, foram hontem ao Ministerio do Interior, afim de convidar o dr. Esmeraldino Bandeira, respectivo ministro, para comparecer á festa que haverá no quartel daquella corporação, no dia 13 do corrente.

O ministro prometteu comparecer.

Do seu collega da pasta da Fazenda, solicitou o ministro da Viação a expedição de ordens, por telegramma, á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Pará, afim de serem entregues á Commissão Fiscal das Obras do Porto do Pará mais 140 metros de cáes construido pela Companhia Port of Pará.

"Apresente a justificação já exigida, de que trata o decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866" — foi o despacho dado pelo ministro da Viação ao requerimento de Euclydes Pereira da Costa, reclamando parte da pensão a que se julga com direito, na qualidade de filho do finado contribuinte do montepio Francisco Pereira da Costa Filho, agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Sobre as propostas apresentadas por Costa Marques & C. e Fernando de Souza Esquerdo e João A. Americo Machado, para a execução de obras no porto de Corumbá, o ministro da Viação proferiu o seguinte despacho:

"Resulta dos papeis sobre a concorrencia que não houve base para a reducção proposta nas verbas 15 e 16 do orçamento não ficando determinado si se referem á natureza e quantidade de obras ou ao preço destas. Por outro lado, não se poderiam excluir aquellas verbas da comparação, do contrato, visto se comprehenderem no conjunto sobre que versou a concorrencia. Ficou assim indeterminado o resultado desta, pelo que considero nulla para ser annunciada outra."

Pelo ministro da Viação foi remettido ao director da despesa do Thesouro Nacional o processo de montepio pretendido por d. Isaura da Cunha Araujo.

Foi concedida dispensa das aulas de revisão aos alumnos do 6º anno do Lyceu Goyano.

Ao seu collega da Fazenda o ministro do Interior pediu que a Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo seja autorizada a receber o deposito a que é obrigado o director do Gymnasio Santista José Bonifacio, para occorrer ao pagamento da gratificação que compete ao dr. Agenor da Silveira, delegado do governo ali.

Serão admittidos como alumnos gratuitos: no Gymnasio Porto Carrero, no Recife, como externo, Manoel Moreira de Barros e Silva, e no Collegio Allemão, do Recife, Severino Leal de Barros e Silva.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

De Luiz Antonio Pereira de Mendonça Filho, Adalgisa Luiza de Paiva e José Bernardo da Silva, alumnos da Faculdade de Medicina da Bahia, incursos em mais de 30 faltas, pedindo para fazer exames em 1ª época. — Dirijam-se ao director da Faculdade.

Norberto Pereira da Silva, alumno da Faculdade de Medicina desta capital, pedindo para pagar taxa de matricula e prestar exames em 1ª época. — Indeferido.

Alvaro Santos, alumno ouvinte do Gymnasio Pio Americano, pedindo para prestar exames de admissão ao 3º anno em 1ª época. — Indeferido.

Alfredo Campelo de Carvalho, pedindo dispensa do exame de geometria ou permissão para prestal-o, afim de matricular-se na Escola Odontologica de Ouro Preto. — Indeferido.

Alcides Santos Silva, alumno ouvinte do Gymnasio S. Salvador, pedindo permissão para prestar em 1ª época exames de admissão ao 3º anno. — Indeferido.

Manoel Theodoro de Souza, pedindo matricula gratuita no Collegio Ypiranga, na Bahia, para seu filho Horacio. — Não ha vaga.

Fabio Furtado Luz e Alberto Gomes Pereira, pedindo dispensa de exames finaes das materias em que já foram approvados. — Indeferido.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Por assim dizer, não figuraram oradores na sessão de hontem; apenas o sr. Ernesto Garcez occupou a tribuna, ligeiramente, para fundamentar um requerimento verbal.

Estiveram presentes 15 intendentes, não soffrendo reclamações a acta da sessão e reunião anteriores.

O expediente constou de um officio do secretario geral da Sociedade de Geographia de Lisboa, agradecendo as manifestações prestadas pelo Conselho á memoria do ex-presidente dessa corporação, o professor Consiglieri Pedroso.

Em seguida, entrou em discussão a redacção final do projecto n. 24, de 1910, equiparando os vencimentos dos professores elementares aos dos adjuntos effectivos, e dando outras providencias.

O sr. Ernesto Garcez, pela ordem, requereu e obteve que o projecto seja submettido a 4ª discussão, visto conter o mesmo disposições ambiguas.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvadas, sem debate, as seguintes materias:

Em 1ª discussão, o projecto n. 30, de 1910, isentando do pagamento de todos os impostos municipaes o edificio da Associação dos Empregados Publicos Civis, na avenida Gomes Freire; e

em 3ª discussão, o projecto n. 16, de 1910, estabelecendo regras para as nomeações de professores primarios.

E nada mais houve.

A REPUBLICA EM PORTUGAL

Os funeraes de Candido Reis e Miguel Bombarda

Correio dos Theatros

VARIAS

Está por poucos dias a estréa, no S. Pedro, da companhia dramatica do applaudido actor siciliano Giovanni Grasso, que está dando, em Buenos Aires, no theatro Marconi, seus ultimos espectaculos.

A estréa será, como já dissémos, com o drama *Tierra Baja*, traduzido para o italiano com o titulo de *Feudalismo*.

——Constou-nos que, no proximo dia 15, se dará, no S. José, um espectaculo de gala, a preços populares, por uma companhia nacional.

——Por esquecimento, deixamos de registrar, hontem, nesta secção, a visita que nos fez, logo após o desembarque, o maestro da companhia que hoje estréa no Recreio, sr. Luz Junior.

——Visitou-nos hontem, o actor Alvaro Barradas, da companhia da rua dos Condes.

——Está fazendo a sua despedida a São Paulo a companhia Lahoz.

* * *

Theatro Recreio — De todas as companhias theatraes, de Lisboa, sem duvida, uma das populares, é essa do theatro da rua dos Condes, que hoje se estréa no Recreio Dramatico.

E' uma *troupe* modesta, que modestamente se apresenta, mas que tem incontestavel direito de brilhar. Em seu paiz, é rara a peça que representada por ella, não logra chegar ao centenario. Pois, por um desses factos, inexplicaveis e que não raro acontecem em theatro, essa *troupe* nunca veiu ao Brasil. Temol-a, agora, chic e completa, tal qual trabalhava na capital portugueza. A estréa é hoje com a peça *O diabo que o carregue*, fantasia humoristica de João Phoca e André Brum. Os principaes papeis estão confiados a Maria Reis, Carmen Osorio, Julia Paredes, Maria Figueira, Raul Soares, Euzebio Mello, Ghira e Barradas. O Recreio deve bem apanhar uma enchente á cunha.

Já hontem era enorme a procura de bilhetes.

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — Continúa sendo exhibido no luxuoso Kosmos o magnifico, o sumptuoso programma estreado ali na segunda-feira e que é o seguinte: Honra corsega, Grandes Manobras francezas, De Amery a Chamonix, La Paloma (cantante), Sangue viennense cantante tambem e O encanto da musica, bella fita, acompanhada de suaves melodias.

High Life Club — Todas as noites o bello Mignon Concert enche-se de uma rapaziada fina e escolhida, que ali vae, longe do bulicio da cidade e entre a mais franca alegria, buscar o esquecimento ao labutar do dia. E o que aquelle theatro é actualmente dizem-n'o bem alto as magnificas casas que ali tem havido.

Cinema Ideal — Foi, como não podia deixar de ser, felicissima a estréa do programma do Ideal, effectuada hontem. Agradaram todos os *films*, sem excepção para algum delles. Tem o publico mais uma occasião, agora, de applaudir um programma esplendido. Vale, pois, a pena uma visita ao popularissimo cinema da rua da Carioca.

Cinema Odeon — As ultimas novidades de Pathé Freres ligadas no mesmo programma a outros maravilhosos *films* constituem o assumpto das sessões de hoje no Odeon, o magnifico cinema da Avenida, esquina da rua Sete de Setembro. Certamente que hoje, como hontem, e como sempre, aliás, o Odeon apanhará uma enchente formidavel.

Cinema Parisiense — O Parisiense, como se sabe, foi o primeiro cinema da avenida Central e nunca deixou até hoje de apresentar em seus programmas o que de melhor e mais moderno se recebe no Rio no genero cinematographico. Portanto, não é de estranhar que o que hoje ali se exhibe seja surprehendente.

Cinema Paris — O novo programma que o Paris está exhibindo desde hontem é dos que em absoluto dispensam reclame. Ha, nelle, scenas do natural, de drama, comedia, romance e comicas aventuras de agrado seguro, e que pelo seu enredo commovente ou comico e mesmo instructivo conservam presa durante mais de meia hora a attenção do espectador.

Cinema Ouvidor — Os *films* de producção Biograph e Eclair fazem o programma que, pela primeira vez, o Ouvidor nos deu hontem. São verdadeiras obras primas no genero e que muito agradaram e continuarão, de certo, a agradar hoje. Nem outra coisa é costume dar-se com o Ouvidor.

S. José — Continúa com successo enorme a temporada de cinema-theatro no theatro São José. Dia a dia se succedem ali as novidades e dia a dia tambem se vae manifestando o bello acolhimento do publico.

Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*, a revista cinematographica que o Soberano vem exhibindo, vae cada vez mais attrahindo a concorrencia do publico ao popular cinema Soberano. As enchentes succedem de fórma verdadeiramente assombrosa.

Cinema Rio Branco — Ainda hoje exhibe-se na tela do Pavilhão Internacional a interessante revista parodia *Chantecler*, que vae, dentre em breve, fazer o seu segundo centenario. E o fará com o successo do primeiro, isto é, com casas á cunha. *A Republica Portugueza*, tragedia lyrica sobre os ultimos acontecimentos, e que substituirá *Chantecler*, já está confeccionada, prompta, e a empresa só espera que *Chantecler* satisfaça o publico para exhibir *A Republica Portugueza*.

Cinema Chantecler — *O cometa*, a interessante revista cinematographica nacional, original de Raul Pederneiras, musica de Costa Junior, exhibe-se hoje para regalo dos frequentadores deste cinema, que apanhará, certamente, dadas as noites precedentes, enchentes consecutivas.

Apaixonada que depois de brigar com o querido do seu coração, resolve... cair no poço!

A Joanna Ferreira residia á rua Delfim n. 63, em companhia do escolhido do seu coração e de quem tinha os maiores ciumes deste mundo.

E aquillo era um bate-bocca que nunca mais se acabava.

O rapaz acabou por zangar de verdade com a rapariga e dahi uma acção de divorcio á valentona: — pôl-a fóra de casa.

E lá foi a Joaquina chorar as suas maguas, ouvindo o manso bater das ondas, da enseada de Botafogo, junto ao cáes da Avenida á beira-mar plantada, illuminada pelos prateados raios da melancolica lua.

Uma hora da madrugada. A alma encheu-se-lhe de saudades e, sem sentir, a lento passo, procurou o ninho onde estava o adorado companheiro.

Lá chegou. Bateu á porta. Nada. Bateu outra vez. A cama guinchou, a fechadura rangiu, a porta foi aberta.

— O que quer? desabridamente perguntaram-lhe.

Humildemente respondeu a Joaquina, cheia de soffrimento:

— Vim buscar a minha roupa.

— Então, entre.

Ella entrou, abriu a porta da cozinha e... um grito, partido das profundezas da terra, foi ouvido:

— Cai no poço!

Correram a ver o que acontecera.

Era verdade. Joaquina se atirára ao poço.

Guindaram-n'a, sem receios, porque a cisterna não tinha agua, mas tiveram necessidade dos soccorros do Posto Central de Assistencia porque a infeliz amorosa, indo de encontro ás pedras, tinha um gallo a cantar-lhe na testa, sobre o olho direito.

Ai! amor, a quanto levas os que caem nas tuas rosadas unhas!

Concurso de medicos e pharmaceuticos

Na publicação de hontem relativa á classificação dos medicos que prestaram concurso para as vagas no Exercito, não demos os ultimos classificados, que são os seguintes: em 17º logar, empatados, os drs. Luiz Argollo Mendes e Julio Alvares de Carvalho; em 18º, empatados, os drs. Herminio Leal, Lydio Franco, Arnolpho Nobrega, Costa Maia e Dagoberto Viegas; em 19º, o dr. Antonio de Barros Guimarães.

Cumprindo o que hontem promettemos, eis a classificação dos pharmaceuticos: em 1º logar, Euclydes Teixeira; em 2º, Brasilisso Carlos Cabral e Romeu Moreira Amorim; em 3º, Emygdio Joaquim Pereira Caldas, Homero Caceres e Antonio Pacifico Pereira de Souza; em 4º, Musiano Elcodoro da Silva e Souza, Romeu Thomé da Silva e Evergisto Souto Maia; em 5º, José Jorge, Sinval de Sant'Anna Reis, Franklin Simões Saraiva e Manoel Ribeiro da Cunha Louzada; em 6º, Diogenes Celestino de Oliveira; em 7º, Ernesto da Silveira e Abelardo Cesario de Faria Alvim; em 8º, Samuel Carneiro Ramos, Oiscero de Oliveira Costa, Heraclito Garcez, Arthur Pereira de Mello e Alexandre Meyer; em 9º, Brielo Portilho Bentes e José Calixto Galvão; em 10º, Julio dos Santos Jordão, Manoel Joaquim de Mattos Junior e Antonio de Mello Portella; em 11º, João de Siqueira Dias; em 12º, Amadeu Leopardo; em 13º, Leopoldo Ribeiro da Silva, Manoel Pires de Carvalho, José de Lima Abreu Sobrinho; em 14º, Adalberto Dias Coelho; em 15º, Oswaldo Pereira da Silva, Antonio Pereira de Oliveira Filho, Alberto Gomes Coutinho e Oswaldo da Costa Tourinho; em 16º, Agenor Schmidt Pimentel; em 17º, João Juvencio Ramos de Araujo.

Dos candidatos inscriptos dois faltaram ás provas e cinco não as concluiram.

Sabemos que a nomeação para segundos-tenentes pharmaceuticos obedecerá á ordem ou classificação.

Esta foi feita em chaves, cabendo o 2º logar a dois concorrentes e o 3º a tres.

Como, porém, foi adoptado, na ordem, o criterio da edade dos concorrentes, é de esperar que o ministro da Guerra procure averiguar os conhecimentos de cada um.

No concurso salientaram-se pela prova oral os pharmaceuticos Euclydes Teixeira e Antonio Pacifico Pereira de Souza, tendo aquelle dissertado proficientemente sobre *Acidos* e este sobre *Diastases*.

ATROPELAMENTO E MORTE

Infeliz creança

Um carro de praça, que vertiginosamente corria pela rua do Riachuelo, atropelou o menino Justiniano de Souza, de 7 annos, filho de Antonio de Souza, morador á referida rua n. 242.

A infeliz creança teve todas as costellas do lado esquerdo fracturadas, o que lhe valeu a morte, emquanto o desastrado cocheiro, disparando com o vehiculo, fugiu á acção da policia.

MAÇONARIA

A Benemerita Loja Capitular Amor ao Trabalho, desejando dar uma prova de elevada consideração ao seu irmão marechal Hermes da Fonseca, resolveu effectuar no dia 12 do corrente, no salão nobre do Grande Oriente, uma sessão solenne, em homenagem ao mesmo irmão, pela sua elevação á suprema magistratura da nação.

Para esta sessão, que vae se revestir de grande pompa, estão sendo convidados os representantes dos diversos corpos maçonicos.

A sessão será presidida pelo dr. Lauro Sodré, soberano grão mestre. O marechal Hermes será saudado pelo orador da Loja, de que o mesmo é irmão altamente graduado (33) e pelos drs. Arlindo Fragoso, Moreira Guimarães, Leoncio Corrêa e Carlos Duarte e outros irmãos, delegados pelas altas officinas maçonicas.

O juiz da 3ª vara commercial, por sentença de hontem, decretou a liquidação da firma Nunes dos Santos & C., em virtude do fallecimento do socio Antonio Ferreira da Fonseca e ordenou que os interessados se louvassem em liquidante.

O requerimento de liquidação foi feito pelo socio solidario José Nunes dos Santos.

MORTE REPENTINA

O calceteiro José Abrantes Soares, quando passava hontem, pela rua de Santo Amaro, foi accommettido de uma syncope, de que veiu a fallecer.

A policia fez remover o seu cadaver para o Necroterio Publico.

Nas suas vestes encontrou a policia a quantia de 1:327$000.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 433:926$872, sendo 171:878$679 em ouro e 262:048$193 em papel.

De 1 a 8 do corrente, foram arrecadados 2.380:169$511.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 1.661:002$600, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 719:166$911.

——Ao ministro da Fazenda foi encaminhado um recurso de A. J. Garcia & C., interposto do despacho da inspectoria negando-lhes relevação do segundo mez de armazenagem, exigida pelo Cáes do Porto, de 113 chapéos de palha despachados pela nota 883, de setembro ultimo.

——Foram enviadas ao Thesouro Federal, para o respectivo pagamento, duas contas de fornecimentos feitos por Julio Miguel de Freitas & C., na importancia de 5:448$385.

——O prefeito municipal communicou ao director do Laboratorio Municipal de Analyses que o unico despachante da Prefeitura do Districto Federal é o sr. J. Pompilio Dias, a quem deve aquelle director entregar todos os despachos e facturas de objectos vindos para aquelle laboratorio.

——Foi restituido ao director da Receita Publica o processo referente á reclamação feita pela Companhia Fiat Lux, contra o facto de haver a administração do Cáes do Porto exigido o pagamento da taxa de um real por kilo de mercadorias vindas pelo vapor allemão *Assuncion*, entrado em 13 de julho deste anno.

——Despachos da inspectoria:

Lidgerwood M. Company Limited — Examine e informe o sr. Luiz Soares;

Lima & C. — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Oliveira Costa — Despache de accordo com a informação do sr. Costa Junior;

Oliveira Azevedo, Barros & C. — Informe o sr. Sá e Souza;

Vasconcellos & Irmão — Informe o sr. Sá e Souza;

Processo de contrabando apprehendido pelo ajudante do guarda-mór Carlos Belchior a bordo do vapor *S. Paulo*, constante de quadros e albuns para retratos — Accresçam-se as mercadorias no manifesto, para serem despachadas por quem de direito, cobrando-se direitos em dobro, de accordo com o parecer;

Huber & C. — Encaminhe-se, caso já tenha sido paga a differença;

La Hortelania — Informe o sr. conferente Pinto da Fonseca;

Nicola Zagary & C. — Deferido.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 1.210, do vapor inglez *Danube*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. C. Leal;

n. 1.211, do vapor inglez *Huanchaco*, procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. A. Lehmann;

n. 1.212, do vapor francez *Atlantique*, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, ao sr. Catalão;

n. 1.213, do vapor allemão *Cap Arcona*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. B. Moura.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas:

Dias Garcia & C., 10$300; Machado & Runjaneck, 20$599; Orlando Rangel, 110$231; H. Morti & C., 333$602.

A. C. Siqueira — Satisfaça a divida de revisão;

Leão & Filhos — Idem;

Leport, Irmão & C. — Idem.

——Reuniu-se hontem a commissão arbitral designada para julgar do recurso interposto por N. G. Majdalany & C. contra uma decisão da commissão de tarifa.

A commissão manteve a decisão proferida. Serviram como arbitros, por parte da fazenda os conferentes Magalhães Castro e Fernandes da Silva e por parte do commercio os srs. Mario de Carvalho e Fernandes da Silva.

O dr. Pedro Francellino, juiz da 1ª vara civel, por sentença de hontem, decretou a separação de corpos entre d. Romana Roda e Miled S. Bonlos, e mandou que este entregue á autora duas malas com roupas de uso que pertencem á mesma.

O dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brasileiro, recebeu o seguinte telegramma:

"*Curityba* — Demorei resposta vosso telegramma 1º corrente, combinar formatura general inspector, para quem peço telegramma general Bormann, autorizando auxilio me fôr necessario maior brilho batalhão, que formará 15 novembro, conforme vossas ordens. Caçadores têm formado seguidamente, tomando parte brilhantemente manobras guarnição aqui mesmo enthusiasmo alli verificastes. Continúo toda dedicação frente sociedade corresponder vossa abnegada direcção, da qual sou incondicional admirador, sentindo me ufano qualquer serviço vos possa prestar. Convidei sociedades interior, parecendo não estar condições virem já como desejaes. Todas se organizando enthusiasticamente. A sociedade recebido novos socios, sendo instruido principalmente tiro. Telegramma general Vespasiano muito necessario, apezar sua reconhecida boa vontade. Cordiaes saudações. — Capitão *João Gualberto*, presidente Tiro Rio Branco."

Morto por um electrico

Em um bonde electrico da linha de Cascadura, viajava hontem o guarda municipal de n. 203, Custodio Teixeira Junior, morador á rua Archias Cordeiro n. 9.

Ao chegar o vehiculo defronte á sua casa, Custodio saltou, mas, com tanta infelicidade que, não reparando num outro electrico da mesma linha, foi por elle colhido, ficando sob as suas rodas e morrendo instantaneamente.

Communicado o desastre á policia do 19º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio.

O motorista, causador do desastre, fugiu.

A Directoria de Obras Municipaes ordenou a demolição total do predio n. 103 da rua Sergipe, no prazo de 30 dias.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 7 do corrente a quantia de 477:870$138, e hontem 117:167$625, o que perfaz o total de....... 595:037$763.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a importancia de 456:110$144.

A POLICIA

Corria hontem, com certa insistencia, nos corredores da policia, que os delegados auxiliares do futuro chefe de policia serão os drs. Eurico Cruz, 1º; Cunha Vasconcellos, 2º, e Hugo Braga, 3º.

——Diz-se tambem que serão transferidos os delegados Sergio Cartier, do 14º districto para o 16º, e deste para aquelle, o dr. Eulalio Monteiro.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho administrativo, para tratar de assumptos de interesse da classe.

SOCIEDADE DE MACHINISTAS E AUXILIARES MUTUA PROTECÇÃO — São convidados os socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria (2ª convocação), amanhã, ás 5 horas da tarde, afim de terem conhecimento das deliberações tomadas pela commissão directora, eleita na assembléa geral realizada em 23 de setembro deste anno.

CENTRO COSMOPOLITA — São convidados todos os socios deste centro a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, que se realizará amanhã, ás 9 1/2 horas da noite, para eleição do presidente e mais cargos vagos na administração.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Amanhã 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria, para deliberar negocios de muito alta relevancia social, os quaes só podem ser resolvidos por uma assembléa.

Pede-se aos companheiros associados não faltarem, pois o assumpto é muito urgente. Todos os delegados devem vir.

COMMERCIO

Rio, 9 de novembro de 1910.

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil não alterou a taxa official de 18 1/4 d., sobre Londres; o River Plate e o Brasilianische Bank adoptaram a de 16 1/2 d., e os outros bancos, a de 16 7/16 d.

O mercado abriu bastante indeciso, sacando os bancos estrangeiros a 16 1/2 d., e comprando a 16 5/8 d.; em seguida, os bancos estrangeiros baixaram as taxas para 16 7/16 d., comprando a 16 9/16 d., com negocios na rua a 16 1/2 d., fechando sem alteração.

O Banco do Brasil operou a 18 1/4 d., sob condições.

O valor official de mil réis, foi de 611 a 650 reis, ouro, e o da libra esterlina, de 14$151 a 14$546. Agio de ouro, de 47.94 a 64.26.

Londres	16 7/16 a	18 1/4
Hamburgo	645 a	716
Paris	523 a	580
Italia	586 a	588
Nova York	3$042 a	3$054
Lisboa e Porto	315 a	325
Cidade sde Portugal	718 a	327
Turquia	16 1/8 a	16 3/16
Madrid	555 a	569
Buenos Aires	2$983 a	3$020
Montevidéo	3$073 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 586, á vista.

Vales de ouro, 1$514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 8	6:733$773
De 1º a 8	98:934$077
Em egual periodo do anno passado	153:683$084

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 87 a.	1:010$000
Dito, 2 a.	1:009$000
Dito (500$), 1 a.	1:000$200
Dito (200$), 1, 1, 4 a.	1:008$000
Emprestimo de 1897, 4 a.	1:005$000
Dito 1903, 26 a.	1:006$000
Dito, 5 a.	1:010$000
Dito (1910), 84 a.	993$000
Emp. Municipal (1906), 57 a.	190$000
Dito, 173 a.	189$500
Dito (nom.), 30 a.	190$000
Dito (1909), 20 a.	165$000
Est. do Rio (4 %), 29 a.	84$000
Dito, 4 a.	85$000
Dito, 91 a.	86$000
Dito, 20 a.	87$000
Bancos:	
Brasil, 50 a.	203$000
Commercial, 5 a.	102$000
Commercio, 374/8, 3/8, 6/8 a.	168$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 100 a.	66$000
Loterias Nacionaes, 100 a.	41$000
Cortume Santa Cruz, 20 a.	210$000
Confiança, 50 a.	200$000
Docas da Bahia, 100 a.	35$000
Dito (v/c., 30 dias), 1.000 a.	36$500
Melhoramentos no Maranhão, 60 a	38$000
Debentures:	
Docas de Santos, 30 a.	205$000
Cantareira, 71 a.	208$500
C. Urbanos (200$), 1 a.	204$000
Alvarás:	
Aps. geraes (5 %), 3 a.	1:010$000
Dito, 32 a.	1:011$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 %)	1:011$000	1:009$000
Emp. 1907	1:010$000	1:006$000
Emp. 1909	996$000	992$000
Emp. 1903	1:010$000	1:008$000
Emp. 1910	600$000	500$000
Estado de Minas	892$000	890$000
E. do E. Santo (6 %)	875$000	850$000
" (5 %)	950$000	850$000
" (7 %)	—	890$000
E. do Rio (4 %)	87$000	86$000
" (6 %)	—	448$000
" (nom.)	—	272$000
Emp. Municipal	194$000	191$000
" (nom.)	197$000	—
" (1906)	190$000	189$500
" (nom.)	—	191$000
" (1909)	166$000	165$000
Dito (nom.)	161$000	160$000
" (£ 20)	—	275$000
" (nom.)	275$000	273$000
Emp. de Nictheroy	201$000	200$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito (1909)	195$500	193$000
Emp. Municipal Petropolis	205$000	—
Debentures:		
J. Botanico	213$000	211$000
Dito (2/s)	212$000	210$000
Dito (nom.)	214$000	—
Carris Urbanos (200$)	205$000	204$000
Dito (100$)	102$000	—
Emp. do Commercio	53$000	52$000
Botafogo	—	220$000
Manufactora Fluminense	201$000	199$000
S. Bernardo Fabril	202$000	—
Docas de Santos	206$000	205$000
Santo Aleixo	200$000	—
Brasil Industrial	—	204$000
O. Carmelitana	212$000	—
America Fabril	—	207$000
Transp. e Carruagens	233$000	—
Corcovado	207$000	—
Manufact. Progresso	—	200$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	205$000	200$000
Luz Stearica	195$000	190$000
Confiança	—	210$000
N. S. do Rosario	—	206$000
S. Pedro de Alcantara	—	202$000
Corcovado	208$000	204$000
S. Joaquim	210$000	—
Carioca	—	202$000
Dito (nom.)	—	200$000
Cantareira	—	208$000
Mercado Municipal	195$000	193$000
Acções de bancos:		
Brasil	203$000	201$000
Hypothecario	—	110$000
Commercial	103$000	101$000
Commercio	167$000	168$000
Funccionarios Publicos	60$000	—
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	145$000	140$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	25$500	24$500
Araraquara	—	130$000
V. e Minas	69$000	—
Rêde Sul-Mineira	66$500	65$000
Seguros:		
Confiança	52$000	—
Argos Fluminense	—	630$000
Garantia	230$000	—
Integridade	45$000	—
Varegistas	—	97$000
Indemnizadora	—	31$000
Tecidos:		
Alliança	203$000	—
Petropolitana	255$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	295$000	290$000
Carioca	285$000	—
S. Joaquim	125$000	—
Cometa	—	260$000
Industrial Campista	—	200$000
União Lavrense	220$000	215$000
Brasil Industrial	250$000	247$000
Mageense	135$000	—
Industrial Campista	220$000	219$000
S. Pedro de Alcantara	130$000	—
Industrial Mineira	195$000	—
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	202$000	198$000
Corcovado	220$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	370$000
" (nom.)	380$000	370$000
Docas da Bahia	35$000	34$500
Loterias Nacionaes	41$500	40$500
Transp. e Carruagens	82$000	70$000
Melh. no Maranhão	39$000	38$000
B. Energia Electrica	—	210$000
A. S. Campos	210$000	208$000
Centro Pastoril	17$000	15$000
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Cortume Santa Cruz	—	210$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Editora do Brasil	285$000	273$000
Saneamento do Rio	84$000	—
Banco C. R. de Minas (7 %)	106$000	—

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 10.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu sem animação e os compradores fizeram offertas baixas, tendo prevalecido, no movimento effectuado, o preço de 9$, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi pequena e os compradores mostraram-se retraidos, em consequencia das ordens do exterior estarem em desacordo com os preços do mercado, comtudo, os vendedores sustentaram a base de 8$900 a 9$, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 1.748 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 9.868 saccas.

Hontem, o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel do Rio e Santos e com baixa de 1 a 4 pontos em algumas opções; o do Havre, com alta de 50 a 75 c., o de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York não funccionou; a do Havre, abriu com baixa e alta de 25 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1/4 pfennig, e a de Londres inalterada.

COTAÇÕES

Typo 6	9$000 a 9$100
" 7	8$900 a 9$000
" 8	8$800 a 8$900
" 9	8$700 a 8$800

PAUTA, $600.

Entradas no dia 8:	
E. de F. Central	555.857
Cabotagem	82.620
Barra a dentro	23.501
Total, kilogrammas	661.980
" saccas	11.033
Desde 1º de julho:	
Estrada de Ferro	2.778.562
Cabotagem	403.560
Barra a dentro	76.601
Total, kilogrammas	3.258.723
" saccas	52.631
Em egual periodo de 1909:	—
Média, diaria, saccas	—
E. de F. Central	2.162.047
Cabotagem	210.571
Barra a dentro	2.180.285
Total, kilogrammas	4.552.003
" saccas	75.215
Média diaria, saccas	—
Embarques:	
Destino:	
Estados Unidos	4.097
Cabotagem	50
Rio da Prata	600
Total	4.747

MOVIMENTO

Existencia no dia 7	300.135
Embarques no dia 8	4.747
	259.388
Entradas no dia 8	11.033
Existencia no dia 8	306.421

ENTRADAS POR CABOTAGEM EM 8

Arroz pilado 1.420 saccos, aves: 1 gaiola, aguardente 56 pipas, alcool 20 toneis, algodão 100 fardos e 2.036 saccos, alfafa 987 fardos, amendoim 200 saccos.

Banha 700 caixas e 50 latas.

Cal 3.000 saccos, côcos 75 saccos, cacáo 44 saccos, caixas de papelão 7, cerveja 800 caixas, calçados 1 caixa, camisas 3 caixas, charutos 14 caixas, couros curtidos 1 caixa, conservas 5 caixas.

Doces 1 caixa.

Escovas 1 caixa.

Fazendas 1 fardo, fio de algodão 48 fardos e 20 saccos, farinha de mandioca 5.363 saccos, feijão 4.286 saccos, fitas cinematographicas 2 caixas e 1 engradado, fumo 5 encapados e 2.100 fardos.

Herva-matte 73 barricas e 40/2 barricas.

Impressos 7 volumes.

Milho 60 saccos, manteiga 8 caixas, massas alimenticias 14 caixas, magnesia em pó 1 barrica, medicamentos 4 barricas, meias de algodão 1 caixa, madeira: madeiras diversas 287 peças, taboas diversas 27 amarrados e 134 engradados, taboinhas para caixas 500 amarrados, toras de peroba 4.

Ovos 10 caixas.

Páos para tamancos 124.

Queijos 1 caixa.

Sola 61 rôlos, sal 265.950 kilos

Tecidos 5 caixas e 2 fardos.

Vinho 45 barris.

Xarque 3.125 fardos.

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra	4.950
Pernambuco	2.432
Maceió	800
Aracajú	269
Itajahy	70
Somma	8.521

Café	*Kilos*
Vapor *Carangola*	
Macahé	70.500
S. João da Barra	12.000
Somma	82.500
Paquete *Rio de Janeiro*	
Ceará	120
Total	82.620

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 8

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Espagne", com 2.133 tons., consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Para Bordeaux — Paq. franc. "Chili", consignatario, R. Carrique, c. varios generos.

Para Genova — Paq. ital. "Regina Elena", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Para Nova Orleans — Paq. ing. "Devonshire", consignatarios Norton Megaw & C.

Para Santos — Paq. ing. "Dermishire", consignatarios Norton Megaw & C., lastro.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 8.

O paquete "Cordillère" seguiu para Dakar, hontem, ás 4 horas da tarde.

Bahia, 8.

O paquete allemão "Wurzburg", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu hoje, de madrugada, para o Rio de Janeiro e Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 8

Glasgow e escs., 22 ds., 14 de Las Palmas — Paq. ing. "Huanchaco", comm. J. Beales, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Activo 2º", m. Euripedes José de Mello, c. cal a José Joaquim Godinho.

SAIDAS NO DIA 8

Cabo Frio — Hiate "Amelia & Clara", m. A. Gomes dos Santos.

Cabo Frio — Hiate "Gama 2º", m. A. P. de Oliveira.

Nova York e escs. — Paq. "Tocantins", comm. Francisco Lestro.

S. João da Barra — Paq. "Teixeirinha", comm. comm. M. Neves.

Cabo Frio — Paq. "Muquy", comm. N. V. C. Gonçalves.

Buenos Aires e escs. — Paq. all. "Santos", comm. Schutterow.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Atlantique", comm. Lidin.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Danube", comm. Doughty.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Antuerpia e escs., *Comming*.
9 Portos do sul, *Itapema*.
9 Portos do sul, *Anna*.
10 Liverpool e escs., *Orissa*.
10 Portos do sul, *Laguna*.
10 Nova York e escs., *Brantwood*.
10 Santos, *Assuncion*.
10 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
10 Callão e escs., *Oravia*.
10 Bremen e escs., *Wurzburg*.
10 Genova e escs., *Umbria*.
10 Genova e escs., *Espagne*.
10 Portos do norte, *Olinda*.
11 Santos, *Halle*.
11 Portos do sul, *Jupiter*.
11 Bremen e escs., *Wurzburg*.
11 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Portos do sul, *Itatiba*.
11 Rio da Prata, *Tenero*.
13 Portos do sul, *Itayana*.
13 Rio da Prata, *Principe de Piemonte*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
13 Rio da Prata, *Rè Umberto*.
13 Rio da Prata, *America*.
13 Santos, *Assuncion*.
13 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Southampton e escs., *Asturias*.
14 Rio da Prata, *Mendoza*.
14 Genova e escs., *Savoia*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Havre e escs., *Amiral Jaureguiberry*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Portos do norte, *Ceará*.
17 Liverpool e escs., *Chaucer*.
18 Rio da Prata, *Voltaire*.
18 Bremen e escs., *Crefeld*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Rio da Prata, *Brasile*.
20 Portos do sul, *Florianopolis*.
21 Amsterdam e escs., *Frisia*.
22 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
23 Rio da Prata, *Atlantique*.
23 Rio da Prata, *Danube*.
23 Callão e escs., *Oronsa*.

VAPORES A SAIR

9 Bordéos e escs., *Chili*.
9 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Genova e escs., *Regina Elena*.
9 Callão e escs., *Orissa*.
9 Portos do norte, *Parahyba*.
9 Pernambuco e escs., *Itanema*.
10 Rio da Prata, *Umbria*.
10 Portos do sul, *Sirio*.
10 Liverpool e escs., *Oravia*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
10 Laguna e escs., *Mayrink*.
10 Portos do norte, *Brasil*.
10 Rio da Prata por Santos, *Espagne*.
11 Bremen e escs., *Halle*.
11 Florianopolis e escs., *Anna*.
11 Rio da Prata por Santos, *Sofia Hohenberg*.
12 Ponta da Areia e escs., *Murupy*.
12 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
12 Aracajú, *Santa Cruz*.
12 Portos do sul, *Itaperuna*.
12 Portos do sul, *Itapema*.
12 Nova Orleans e Nova York, *Tapajós*.
13 Marselha e escs., *Formosa*.
13 Barcelona e Genova, *Principe Piemonte*.
13 Portos do norte, *Olinda*.
13 Genova, *Rè Umberto*.
13 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
13 Genova e escs., *America*.
14 Genova e escs., *Mendoza*.
14 Hamburgo e escs., *Assuncion*.
14 Rio da Prata, *Asturias*.
14 Rio da Prata, *Savoia*.
15 Havre e escs., *Ceylan*.
15 Nova Orleans e Nova York, *Brantwood*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Pará e escs., *Pyrineus*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
16 Pará e escs., *Araguary*.
16 Southampton e escs., *Amazon*.
17 Rio da Prata, *Orion*.
17 Rio da Prata, *Orion*.
17 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
17 Rio da Prata, *Orissa*.
17 Rio da Prata por Santos, *Amiral Jaureguiberry*.
18 Nova York e escs., *Voltaire*.
19 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
19 Genova e escs., *Brasile*.
20 Guaraxindiba e escs., *Victoria*.
20 Leixões e escs., *Rio de Janeiro*.
20 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
21 Rio da Prata, *Frisia*.
22 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
23 Liverpool e escs., *Oronsa*.
23 Southampton e escs., *Danube*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Regiand, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Regina Elena, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itanema, para Ilhéos, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Orissa, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Corrientes, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Carolina, para Espirito Santo e Caravelas, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Tudor Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Rosario, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Guanabara, Benevente, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Posteiro, para Santos e Paraná, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Mantiqueira, para Santos, Antonina e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Devonshire, para Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Brasil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Oravia, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Sirio, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 160ª — 259ª loteria da Capital Federal, extrahida em 8 de novembro de 1910 — 245ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

28756	20:000$000	8775	200$000
6326	2:000$000	8975	200$000
5007	1:000$000	12505	200$000
28461	1:000$000	18601	200$000
7803	500$000	27880	200$000
25511	500$000	20476	200$000
31304	500$000	37633	200$000
3537	200$000	43842	200$000
4578	200$000	47563	200$000
5483	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1402 5895 6481 9773 13524 15404
13860 16140 18039 20542 23496 34385
35555 35616 36104 40780 46154 46796
47154 47389 48092

APPROXIMAÇÕES

28755 e 28757	200$000
6325 e 6327	100$000
5006 e 5008	50$000
28460 e 28462	50$000

DEZENAS

28751 a 28760	40$000
6321 a 6330	20$000
5001 a 5010	20$000
28461 a 28470	20$000

CENTENAS

28701 a 28800	8$000
6301 a 6400	6$000
5001 a 5100	4$000
28401 a 28500	4$000

Todos os numeros terminados em 56 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 56.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 118ª extracção da 58ª loteria do plano n. 2, realizada em 8 de novembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

59902	20:000$000	2486	200$000
18374	2:000$000	6104	200$000
4194	1:000$000	12595	200$000
50621	1:000$000	18506	200$000
696	500$000	21406	200$000
9595	500$000	30591	200$000
16624	500$000	45270	200$000
41679	500$000	46917	200$000
2428	200$000	59887	200$000

PREMIOS DE 100$000

886 1015 3905 6469 6856 18955
19751 20626 20716 22739 26297 37298
39031 42936 47364 49000 50163 52305
55511 55633

APPROXIMAÇÕES

59901 e 59903	200$000
18373 e 18375	100$000
4193 e 4195	50$000
50620 e 50622	50$000

DEZENAS

59901 a 59910	30$000
18371 a 18380	20$000
4191 a 4200	20$000
50621 a 50630	20$000

CENTENAS

59901 a 60000	6$000
18301 a 18400	5$000
4101 a 4200	4$000
50601 a 50700	4$000

Todos os numeros terminados em 02 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 02.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial dr. *João Baptista de Souza*.

SECÇÃO LIVRE

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$em 12 *do corrente*

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas), ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de 16$; extracção em 24 de dezembro.

35$000!!...

Carlos Alberto de Lima participa aos seus amigos e parentes que adquiriu por 35$000 um bello terno de roupa, na casa Colombo. *Comprido.*

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Joaquim Cordeiro da Silva

(estellionatario)

MORADOR A' RUA COSTA LOBO, 98, MODERNO

Este senhor foi encarregado, pelo abaixo assignado de pagar, na Intendencia, os impostos prediaes do predio á rua Moura, 39, na importancia de 1:100$000. Acontece, porém, que os documentos que este estellionatario apresentou ao mesmo abaixo-assignado, são falsos, como se verificou na referida repartição, e a noticia, dada pelos jornaes do dia 30 de outubro, *Jornal do Commercio* e *Correio da Manhã*, da mesma data.

Rio, 8 de novembro de 1910.

1060 AURELIANO AUGUSTO SOUZA SERRANO.

DECLARAÇÕES

Centro dos Chauffeurs

Participa-se aos srs. associados, ao publico e a todas as pessoas interessadas que, por motivo de conveniencia, é transferida a séde do *Centro dos Chauffeurs* da rua da Carioca numero 55 para a rua Julio Cesar n. 64 (antiga rua do Carmo), onde se attenderá a todas as pessoas que nos procurarem, das 10 da manhã ás 4 da tarde e das 6 ás 9 da noite.

Rio, 8 de novembro de 1910. — *Affonso Vidal, secretario.*

Banco do Commercio

RUA GENERAL CAMARA N. 8

Esquina da rua Primeiro de Março

Endereço telegraphico "Bancocio" — Caixa do Correio, 633

Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, onde tem correspondentes, da compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento	2 %
3 mezes	3 %
Letras e contas correntes a prazo fixo 6 "	4 %
9 "	5 %
12 "	6 %

O sello por conta do Banco. — Directores: *Conde de Avellar. — Octavio Monteiro Reis.* 1208

Supr.˙. Cons.˙. do Brasil

Hoje, sessão extr.˙., ás horas do costume. — O Gr.˙. Secr.˙. Ger.˙. da Ord.˙., *A. Furtado.* 1051

Gr.˙. Or.˙. do Brasil

Hoje, sessão ordinaria da Sober.˙. Assembl.˙. Ger.˙., ás horas do costume. Ordem do dia: 2ª discussão do orçamento. — O Secr.˙., *A. Accacio.* 1050

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

Séde propria: rua do Hospicio n. 170.

Expediente: das 12 ás 2 horas da tarde.

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. Secretaria, 9 de novembro de 1910. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Carqueiro.*

Empreza Constructora "Monolitho"

São convidados os srs. accionistas da Empreza Constructora Monolitho, para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar sabbado, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 191, 1º andar, para o fim especial de tomarem conhecimento dos actos praticados pela directoria e autorizarem a adopção de medidas necessarias aos interesses sociaes. — *A Directoria.* 1086

ANNUNCIOS

ALUGA-SE o predio da rua do Alto n. 113, no ponto dos bondes do Engenho de Dentro, tem tres grandes quartos, duas salas e mais dependencias, com agua, gaz e esgoto; as chaves estão na casa n. 109, onde se trata, aluguel 120$.

ALUGA-SE uma situação, distante da capital hora e meia, tendo agua corrente e encanada, boa casa de vivenda, com tres salas, quatro quartos, varanda e outras commodidades necessarias; trata-se na fazenda do Campinho, em D. Clara.

ALUGA-SE a um moço ou a senhor sério, um quarto em um sobrado, em frente á estação de Cascadura, com bonde á porta, preço 30$; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobiliada, para pessoa só; na avenida Gomes Freire n. 39-B, loja. 959

ALUGA-SE um quarto independente, por 30$, em casa séria; rua Senhor dos Passos n. 49, 1º andar. 892

ALUGA-SE uma sala de frente e 1º andar, rua Acre n. 49, esquina da travessa de Santa Rita, para commodo, escriptorio ou officina.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Christovão n. 437, com salas de visita e de jantar, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; a chave está na venda ao pé e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, loja. 901

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a confortavel casa da rua Petropolis n. 12, em Santa Thereza; a chave está por favor, no n. 18 e trata-se na avenida Central n. 90, 1º andar. 995

ALUGA-SE por 30$ mensaes, a sala de frente da rua Magalhães, Cacio, n. 50, estação do Meyer. 906

ALUGA-SE quasi em frente á estação do Meyer, uma casa com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, agua, gaz, bom quintal, etc.; informa-se na rua do Ouvidor n. 50, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79 (Rocha). 918

ALUGA-SE uma casa propria para negocio; para ver e tratar na rua Goyaz n. 69, estação do Encantado. 919

ALUGA-SE, por 100$ o sobrado da rua Marquez de S. Vicente n. 291, tem seis commodos e bom banheiro de carbonita, bondes na porta.

ALUGA-SE um bom commodo, com boas commodidades, a casal sem filhos; na rua Acre n. 72, casa n. 1.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 24, Meyer, com todas as commodidades para familia de tratamento, junto á estação; trata-se na mesma. 974

ALUGA-se 2 ou 4 portas do predio da rua da Alfandega n. 14, do lado da rua da Candelaria; trata-se na charutaria da esquina da mesma.

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 1010

ALUGAM-SE uma optima sala de frente e um quarto bom, em casa de familia, á rua do Riachuelo n. 142, a moços sérios ou a casal sem filhos. 1018

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, a casal sem filhos ou pessoa de todo o respeito, casa de familia; rua Visconde de Itauna n. 159, praça Onze de Junho. 751

ALUGA-SE a casa da travessa D. Carlota n. 1 (Botafogo), pintada e forrada de novo, preço modico; trata-se na rua Uruguayana n. 31, casa Henrique Boiteux, com Edgard Teixeira, das 3 ás 4 horas da tarde. 716

ALUGA-SE, por 150$, com contrato e sem luvas, o predio da rua General Gurjão n. 152, Ponta do Cajú, com bom armazem e mais commodos; trata-se com o proprietario, á rua José Clemente n. 5. 863

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Lavradio n. 184; trata-se na rua Larga n. 103.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para pequena familia, tendo grande quintal, entrada independente; rua da Concordia n. 59, Paula Mattos, por 55$000. 814

ALUGA-SE parte de um armazem para deposito ou officina; na rua de S. Pedro n. 214.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para casal ou moços, por 60$; na rua Formosa numero 126. 817

ALUGA-SE metade de uma casa (sala e quarto), bem arejados e grandes, bom quintal, logar bem saudavel, na rua de S. Francisco Xavier n. 647, bonde do Engenho de Dentro na porta e dois minutos da estação da Mangueira E. F. C. do Brasil. 813

ALUGA-SE, independente, salinha de frente, em casa de familia, a senhor idoneo, podendo pensionar; informações, por favor, na rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 811

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com banheiro, a moços do commercio; no predio novo da travessa do Commercio n. 13, largo do Paço. 834

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva, de edade, um commodo, a homem do commercio e independente, com janella e chuveiro; rua dos Arcos n. 11, junto á avenida, preço 70$.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a uma senhora só; travessa da Paz n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma cadeira, por minutos, com direito a uma chicara de superior café (goza da fama de ser dos melhores do Rio), ou meio copo de leite puro, por 100 réis; no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155. 838

ALUGA-SE em casa de familia decente um quarto grande de frente a um ou a dous moços na rua das Marrecas n. 29, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes commodos e algumas casinhas separadas, somente para pessoas sérias, em logar saluberrimo e com agua em abundancia, na chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE a boa casa com duas salas, seis quartos, saleta, quintal, jardim na frente e porão, a familia de tratamento, das 11 ás 2 horas, na rua Conde de Bomfim n. 789, Muda. 1001

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, na rua do Cotovello n. 52, 1º andar; trata-se com o sr. Alipio, na rua de S. José n. 35, moderno, loja. 846

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua da Lapa n. 25. 849

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a preços moderados; na Pensão Familiar Colombo, á praça José de Alencar n. 14, Cattete. 845

ALUGA-SE uma casa, na rua Ernesto de Souza n. 19, trata-se na mesma rua n. 25, Andarahy. 710

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144. Pharm.

ALUGA-SE para sociedade beneficente, recreativa ou qualquer outro gremio, ou mesmo para gabinetes de dentistas, consultorios medicos, ou escriptorios commerciaes, o sobrado do predio da praça Tiradentes n. 9, por cima da pharmacia e drogarias Simas; trata-se na mesma. 993

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua Paraizo n. 91, Paula Mattos, 40$000. 1002

ALUGA-SE a casa da rua Malvino Reis n. 87, para familia, Rio Comprido. 995

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a senhor ou senhora que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 284. 1006

ALUGAM-SE a 35$ e 40$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGA-SE um gabinete no 1º andar do predio novo, á rua Sete de Setembro n. 190, proprio para dentista, consultorio, pequeno escriptorio ou officina; trata-se na loja do mesmo. 979

ALUGA-SE uma perfeita engommadeira; na travessa Fonseca Lima n. 14, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua Mauá n. 31, com commodos para familia, está limpa; as chaves estão na mesma rua n. 54 e para tratar na rua Visconde de Inhauma n. 46. 982

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobilada a senhores de respeito, e um quarto por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 566

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, com ou sem pensão, a casaes ou cavalheiros, pessoas decentes, casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 126. 557

ALUGA-SE a casa da rua Matto Grosso n. 77, quarto, duas salas, cozinha, e grande quintal, preço 65$000. 543

ALUGAM-SE, por cincoenta mil réis, bons escriptorios; na rua do Ouvidor n. 108, com luz electrica gratis. 552

ALUGAM-SE dous quartos com janella para a rua, em casa de familia, a um casal ou a pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 420.

ALUGA-SE, por contrato, uma grande casa, propria para alugar commodos, com 10 quartos, quatro salas, cozinha, latrinas e mais dependencias, com grande terreno; na rua dos Coqueiros n. 107; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 219. Precisa de concertos. 417

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com commodos para familia, na estação de Anchieta, de frente da estação, são novas; informação com o sr. Alexandre. 1097

ALUGAM-SE dois commodos, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca numero 59, loja. 707

ALUGAM-SE boas casinhas, juntas á praia de banhos de mar, na rua da Egrejinha, Copacabana; tratam-se na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira. 916

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 1092

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, a outra nas mesmas condições ou a casal, dois bons commodos, juntos ou separados, com direito a toda a casa, jardim e quintal; na travessa Barão de Petropolis n. 8, ponto da Estrella.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com entrada independente, a moços do commercio ou cavalheiros; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, canto da rua Maranguape. 1094

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia e com pensão, a moça que tenha seus pretendentes; na rua da Lapa n. 91. 1083

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39, as chaves estão na padaria da rua Vinte e Quatro de Maio n. 629, Engenho Novo; trata-se na rua D. Anna Nery n. 374, com o sr. Simeão, pharmacia, estação do Rocha. 1032

ALUGA-SE um commodo em casa de familia de respeito, preço 40$; na praça Tiradentes numero 43, sobrado, só a moços sérios e decentes.

ALUGA-SE uma boa sala com um grande quarto, muito arejado, a familia ou a cavalheiros, com direito ao quintal e cozinha; na rua Dona Luiza n. 69, moderno, Gloria. 1048

ALUGA-SE uma casinha com sala e quarto, para casal sem filhos ou moços solteiros, aluguel 45$; informa-se na rua da America n. 243, sobrado. 1056

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 362, com quatro quartos, duas salas, porão habitavel e mais dependencias, aluguel 270$; trata-se na rua Haddock Lobo n. 82, chave no numero 364. 1060

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia e que durma no aluguel; na rua Visconde da Gavea n. 109, baixos. 1048

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua do Cunha n. 22, Catumby. 1057

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Gonzaga Bastos n. 75, com duas boas salas, quatro bons quartos, cozinha e grande terreno, bondes Andarahy e Aldeia Campista; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394. 1059

ALUGAM-SE uma boa sala e um ou dois quartos, com direito á cozinha e quintal, em casa de um casal sem filhos; rua Visconde de Abaeté n. 101. 1062

ALUGA-SE por 50$ mensaes, a casal sem filhos, ou pequena familia, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua D. Zeferina n. 132 (Todos os Santos); trata-se na mesma. 1065

ALUGA-SE o predio da rua Valença n. 16, com um telheiro ao fundo, proprio para officina; trata-se na rua Affonso Penna n. 81.

ALUGA-SE uma casinha com quatro commodos e assoalhada, por 40$; na rua Braulio Cordeiro n. 59, estação Heredia de Sá. 1079

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE commodos limpos e arejados, juntos ou separados; para informar-se na rua Aristides Lobo n. 173. 1081

ALUGA-SE uma porta em bom ponto commercial; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 243, Villa Izabel. 1078

ALUGA-SE a casinha n. 1 da rua Santo Henrique n. 105, aluguel 105$400.

ALUGAM-SE dois quartos independentes e confortaveis; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 1131

ALUGA-SE a bella casa da rua Barbosa da Silva n. 16, Riachuelo, com bello quintal e porão habitavel; as chaves estão ao lado no numero 54. 1126

ALUGAM-SE quartos de frente, bem mobilados; na avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGAM-SE duas salas com direito á cozinha, em casa de familia, a um casal de tratamento; na rua de S. José e trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, loja de calçado. 1113

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto. 1109

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com direito a uma sala, a um casal que trabalhe fóra; na rua do Proposito n. 63, Saude. 1107

ALUGA-SE um commodo, a rapaz solteiro, a senhora que trabalhe fóra; na rua do Proposito n. 49. 1106

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 1103

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Visconde de Caravellas n. 31, Botafogo. 1105

ALUGAM-SE bons quartos, a 30$, com todas as serventias; rua de Santo Amaro n. 200.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

PRECISA-SE de um creado, de 17 a 20 annos, para escriptorio, trazendo boas recommendações; trata-se na rua da Assembléa n. 42, sobrado. 803

PRECISA-SE de um capitalista com o capital de 12:000$, para ser incorporado a uma empresa de grande futuro e rendosa. Exige-se, além de tudo, que seja pessoa muito séria e idonea. Carta na redacção desta folha, a M. & T., para ser procurado. 861

PRECISA-SE de pessoas que desejem aprender francez pratico, conversação, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 858

PRECISA-SE de alumnos para um bom professor de portuguez, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

PRECISA-SE de um empregado com 500$ de fiança em dinheiro, com bom ordenado; quem estiver em condições deixe carta nesta redacção, a N. & S. 860

PRECISA-SE de montadores e pespontadores; na rua Larga n. 147, fabrica de calçado.

PRECISA-SE de um servente de pedreiro, com pratica e que possa dormir no emprego; na rua do Hospicio n. 260. 497

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, sem creanças e que durma no emprego, prefere-se brasileira; trata-se na rua da Misericordia, canto da de S. José, venda do sr. Candido. 854

PRECISA-SE de uma pequena, de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Visconde de Itauna n. 159.

PRECISA-SE de um aprendiz de funileiro, com pratica; na rua do Hospicio n. 260. 498

PRECISA-SE de um caixeiro, de menor edade, que tenha pratica de venda; na rua da Saude n. 23. 856

PRECISA-SE de bons ajudantes para calças, sob medida; na rua do Riachuelo n. 17.

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel e de palha; é para a Fabrica Cometa; na praça Tiradentes n. 72. 857

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, prefere-se que durma no aluguel; na rua de S. José n. 57, 2º. 848

PRECISA-SE que os habitantes do Rio de Janeiro saibam onde podem a qualquer hora encontrar o melhor café, e tudo quanto é concernente ao seu ramo de superior qualidade, é só no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Itapirú n. 27, Catumby. 835

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para camisas de homem; rua de S. Valentim n. 22, Mattoso.

PRECISA-SE de um compositor; na rua General Camara n. 124. 820

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos; na rua da Prainha n. 48. 807

PRECISA-SE de um carregador de pão; na travessa de S. Francisco n. 30. 833

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Malvino Reis n. 83, Rio Comprido. 830

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, saieiras e ajudantes de costura, paga-se bem; na avenida Passos n. 90. 853

PRECISA-SE de uma moça para copeira e arrumações de casa; na campo de S. Christovão, 148, moderno.

PRECISA-SE de um rapaz para vender doces; na rua Marquez Leão n. 34, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha, com pratica de casa de pasto; trata-se na rua do Nuncio, canto da rua de S. Pedro, na venda do Miranda. 951

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma em casa dos patrões; na rua de São Francisco Xavier n. 553. 886

PRECISA-SE de um confeiteiro; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 80, confeitaria. 988

PRECISA-SE para casa de familia, de um creado ou creada para serviço de copeiro e quartos, exigem-se referencias, á rua Acre n. 81, loja. 964

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Dr. Joaquim Silva n. 62, Lapa. 1030

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110.

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto, e de um pequeno para arear talheres; na rua Barão de S. Felix n. 75. 1022

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua da Assembléa n. 68, sobrado. 985

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Assembléa n. 68, sobrado. 986

PRECISA-SE de um ajudante de fogões com pratica; na rua da Gamboa n. 145. 994

PRECISA-SE de sapateiros acabadores e aprendizes quasi officiaes; na fabrica de calçado Aço, á rua da Prainha n. 45.

PRECISA-SE de um official sapateiro; rua Haddock Lobo n. 62, Casa Japoneza, Estacio.

PRECISA-SE com urgencia da importancia de 500$, emprestados sómente até o fim deste mez, pagam-se bons juros e dá-se garantia. Proposta a esta folha, com o nome Clelio. 980

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de uma senhora franceza para dar instrucção a duas creanças e fazer algumas costuras; trata-se na rua Haddock Lobo n. 10, sobrado, das 10 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira de casa; na rua de S. Luiz n. 20, Estacio. 897

PRECISA-SE de uma boa engommadeira e lavadeira, afiançada, que durma no aluguel, para um casal; trata-se na rua da Candelaria n. 26, moderno, 2º andar. 913

PRECISA-SE de uma ama secca, de boa conducta, carinhosa para creada de uma creança de onze mezes; trata-se na rua Real Grandeza n. 78, moderno. 981

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial de um casal; na praia do Russell n. 180, ordenado 50$000. 916

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Clemente n. 260. 924

PRECISA-SE de um cozinheiro de meia edade, para casa de familia; informações na rua dos Ourives n. 125, loja. 928

PRECISA-SE de uma cozinheira para ir com uma familia para Petropolis; na rua Barbara de Alvarenga n. 1, sobrado, esquina da praça Tiradentes. 931

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para serviços leves, para um casal; na rua de S. Christovão n. 615. 929

PRECISA-SE de um official de bombeiro; na rua Oito de Dezembro n. 79, até ás 10 horas, Mangueira. 935

PRECISA-SE de um creado que seja bom jardineiro; rua do Mattoso n. 99. 934

PRECISA-SE empregar uma moça de familia, em casa commercial, como caixeira, com as habilitações necessarias; quem precisar dirija-se á rua de S. Pedro n. 234, loja. 489

PRECISA-SE de um official barbeiro para sabbado; Estrada Real de Santa Cruz n. 370, Praia Pequena. 1034

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua D. Anna Nery n. 496, estação do Rocha.

PRECISA-SE de pedreiros; informa-se na rua da Quitanda n. 45. 1093

PRECISA-SE de uma creada; na rua Conde de Bomfim n. 523. 1029

PRECISA-SE de uma lavadeira e cozinheira, para pequena familia; na rua D. Maria numero 15, Aldeia Campista. 1061

PRECISA-SE de um ajudante de obra grande; trata-se na rua do Carmo n. 71, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua General Cabrita n. 16, S. Christovão; trata-se com o sr. Attila Azevedo. 1052

PRECISA-SE de uma cozinheira para restaurante; na rua Barão de Mesquita n. 843, Andarahy. 1053

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; trata-se na praça da Republica n. 25.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; trata-se na praça da Republica numero 25. 1056

PRECISA-SE de officiaes marceneiros; na rua do Lavradio n. 103. 1058

PRECISA-SE de uma mocinha para uma secca, que durma no aluguel; na rua Corrêa Dutra n. 32. 1063

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 15 annos, para ama secca; rua S. Luiz Gonzaga n. 43, loja. 1064

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves de casa de familia; na rua Dr. Mariel n. 39, S. Christovão. 1083

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 76, Rocha. 1076

PRECISA-SE de perfeitas costureiras nas novas officinas de roupas brancas para homem; avenida Salvador de Sá n. 29. 990

PRECISA-SE de uma perfeita cortadeira, nas officinas de roupas brancas, tocadas a electricidade; avenida Salvador de Sá n. 29. 991

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos, para serviço domestico; na rua do Hospicio n. 321, sobrado. 1127

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; na rua do Club Athletico n. 23, largo da Segunda-Feira. 1119

PRECISA-SE de uma boa ama secca, para casa de familia de tratamento; na rua Club Athletico n. 23, largo da Segunda-Feira. 1118

PRECISA-SE de um rapaz para servente de pharmacia; trata-se na rua de S. José numero 68.

PRECISA-SE de bons agenciadores, lucro certo e garantido; trata-se no Instituto Beneficente Medico Cirurgico, á rua de S. José n. 68.

PRECISA-SE de uma moça com principios de chapéos de senhora; na rua Gonçalves Dias n. 29, Au Marquez das Modas. 1132

PRECISA-SE de um creado para serviços de casa de familia e para mandados; na rua Haddock Lobo n. 47. 1134

PERDEU-SE um brinco de chuveiro de brilhantes. Pede-se a quem tenha encontrado, entregar nesta redacção, que será gratificado, desejando. 1041

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua General Silva Telles n. 71, Andarahy. 1117

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua da Bella Vista n. 9, moderno, Engenho Novo. 114

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 45$000. 1108

PRECISA-SE comprar uma casa nos suburbios até Dr. Frontin, com duas salas e tres quartos e terrenos, até 3 contos. Negocio directo. Cartas nesta redacção para J. V. 1095

PRECISA-SE de um perfeito official de serralheiro, habilitado, para toda obra; rua Marechal Floriano Peixoto n. 57. 1102

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, paga-se 30$; na rua Conde de Bomfim n. 451.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDE-SE terreno na Piedade; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE um sitio, a prestações de 70$ mensaes, com 22X110, preço 14$. 1X350, tem uma casa coberta de telha e duas de sapé, boa agua, e tem fructas; suburbio da E. F. C. do Brasil, passagem, 400 réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 873

VENDE-SE um terreno, na estação da Mangueira, metro 1X400, preço 155$; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 881

VENDEM-SE terrenos em Madureira; rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247; informa-se no armazem da esquina, ponto dos bondes. 7

VENDEM-SE terrenos em Anchieta; rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE uma cadeira para dentista; na rua Haddock Lobo n. 1. 1600

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos; rua dos Andradas n. 84.

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

ALFREDOS N. 1 — DESTENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se a venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

SÓ' E' calvo quem quer, Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer, Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

ALFREDOS N. 2 — DESTENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

VENDEM-SE quatro lotes de terreno com pomar, rua Dezeseis de Fevereiro n. 15, em Bomsuccesso; trata-se na rua de S. Pedro n. 254, loja.

VENDE-SE, por preço barato, uma casa de seccos e molhados, tem contrato e com morada para familia; para tratar na rua da Saude n. 23. 852

VENDE-SE um bom chalet com dois quartos, duas salas, cozinha, bem tratado jardim, grande terreno com varias arvores fructiferas, logar saudavel; rua Capitão Menezes n. 4, Marangá, bondes de Jacarépaguá; trata-se no mesmo, com o proprietario. 712

VENDE-SE a qualquer hora o melhor café, o melhor dos melhores, a tostão a chicara; no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

VENDE-SE nas casas de couros, calçado, chá, céra e sementes, o Creme Royal marca BORZEGUIM que é um primor para calçado fino, preto e de côres. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o COURO, imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade. 99

VENDE-SE uma agencia de loterias e postaes, tem licença para charutaria e traspassa-se a porta para outro negocio; na rua Uruguayana, e informa-se na rua da Constituição n. 27, charutaria. 832

VENDE-SE um violão, proprio para aprendiz, ainda novo, só tem 15 dias de uso; na rua Senhor dos Passos n. 22. 1128

VENDEM-SE e compram-se moveis, armações, balcões, copas, varejos, divisões e outros utensilios; na rua de S. Pedro n. 214.

VENDE-SE a quem pretender possuir linda moradia, dois lindos lotes de terrenos, á rua Francisco Muratory; trata-se á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 1110

VENDE-SE, por 30$, para liquidar, um casal de canarios especiaes para cantar; rua Sete de Setembro n. 190. 806

VENDE-SE universalmente o Creme Real, marca BORZEGUIM, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pellica, verniz, boxcalf e kanguru, com vantagem se applica a outros artefactos de COURO. 100

VENDE-SE um chalet, em Dr. Frontin, por 3:200$; outro na Piedade, por 4:500$; outro, por 4 contos; rua dos Andradas n. 84. 878

VENDEM-SE bons canarios belgas; rua Vasco da Gama n. 57-A, charutaria.

VENDE-SE, uma casa, em S. Christovão, por 12:500$, rua Silva Manoel; 12:000$, na Cidade Nova, por 4:500$ e 5:500$; Andradas 84.

VENDE-SE uma casa de pensão, no centro, bem afreguezada e dando bom lucro, propria para um principiante; carta a esta folha, a S. Vino. 1104

VENDEM-SE dois chalets e um barracão, grande terreno, tudo por 12 contos, estação do Encantado; rua dos Andradas n. 84. 880

VENDE-SE uma machina Singer, em bom estado, por 30$; na rua Funda n. 7, Saude.

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 50$, estação do Encantado; rua dos Andradas numero 84.

VENDE-SE uma casa, na estação do Rio das Pedras, 4 contos; rua dos Andradas n. 84, loja. 1096

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 50$, estação Dr. Frontin; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE mundialmente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma substancia esquisita que, ao contrario das muitas similares, conserva o COURO e preserva-o da humidade.

VENDE-SE terreno em Cascadura a 8$ o metro, 1X50; rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE terrenos a prestações, no Meyer, perto da estação, preço 2$500 o metro quadrado; rua dos Andradas n. 84, loja. 1097

VENDE-SE, na estação do Meyer, lote 500$, em Cascadura, Bocca do Matto; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 877

VENDEM-SE terrenos, em Bangú, outra no Realengo, por 6:500$; rua dos Andradas numero 84, loja. 1098

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 8$ mensaes, lote 20X50, preço 160$, a dinheiro 80$, no suburbio da E. F. C. do Brasil, passagem 200 réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 870

VENDE-SE uma casa, por 4 contos, em D. Clara; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE terrenos a prestações de 5$ mensaes, lote 20X50, preço 50$, a dinheiro, 50$; suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 871

VENDE-SE, por 24:000$, perto do Estacio de Sá, quatro predios com todas as regras da hygiene, e rendendo 456$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE extraordinariamente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser um brilho raro para calçado de pellica, verniz, boxcalf e kanguru.

VENDE-SE um cavallo tordilho, raça Hackney, prompto, sella e carro, alta escola, na rua do Senado, cocheira Mendes; trata-se na rua General Camara n. 19, escriptorio do sr. Bastos. 1046

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE terreno a prestações, preço de metro quadrado, quarenta réis, na estação Ottoni, e Marambonha, suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 871

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, terrenos e fazendas; negocios claros, a qualquer hora; á rua Quitanda n. 33, loja, com o sr. Barte.

VENDE-SE um sitio, com 220X220, tem uma boa casa assoalhada, coberta de telha, preço, a quarenta réis o metro quadrado, no suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 872

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 3

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k. pouco mais ou menos de importante cidade e estação da Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carell & C.; rua Uruguayana n. 144, e Gailhot & Roiz Rezende, E. do Rio.

VENDE-SE um cavallo tordilho, de raça, prompto, de sella e carro; ver na rua do Senado, cocheira Mendes e tratar na rua General Camara n. 19, com o sr. Bastos. 1047

VENDE-SE na rua Leopoldo (Andarahy), um terreno, prompto a edificar-se, com 14 metros de frente por 130 de fundos, com frente para duas ruas, por metade de seu valor; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE uma boa sabiá, uma boa graúna domesticada; na rua Estacio de Sá n. 61.

VENDE-SE, em leilão, na proxima sexta-feira, 11 do corrente, ao meio-dia, cinco vaccas de raça, com duas crias, dando cada uma 20 garrafas de leite; na rua da Alegria n. 246.

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma preparação peregrina, incomparavel, para brilhar calçado fino, preto e de côres, conservar o COURO e dar-lhe dupla durabilidade. 103

VENDE-SE, no Engenho Novo, a um minuto da estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno, promptos a receber edificação, por preços baratissimos. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se desta capital; trata-se com J. J. do Nascimento, á rua do Hospicio n. 84, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde. 1069

VENDEM-SE muito barato, dois magnificos lotes de terreno, em frente á estação Jeronymo Mesquita, trens dos suburbios; trata-se com J. J. do Nascimento, á rua do Hospicio n. 84, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde. 1069

VENDEM-SE duas casinhas, a 800$ cada uma, com grande terreno, todo cercado e plantado, na rua D. Jacintha n. 261, Realengo; informa-se na rua Capitão Rezende n. 151, Meyer. 1073

VENDE-SE uma machina photographica ingleza, thornthon, 13X18, completa; Assembléa n. 45. 1071

VENDE-SE uma boa prensa com mesa para um bom escriptorio; ver e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 162. 1061

Manifestações secundarias e terciarias da syphilis!!

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira — Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901. — Dr. *Francisco Simões Lopes.*

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDE-SE em profusão o "Creme Royal" marca Borzeguim, amarello, e de côr, que maiores sympathias e consumo tem conquistado por se applicar com vantagem, a todos os couros de côres diversas. E' um assombro mundano

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado de zinco e de folha, por preços modicos; á rua S. José n. 43.

VENDE-SE, por 3:500$, o chalet da rua Teixeira Pinto n. 83, Encantado, em perfeito estado de conservação, com abundancia de agua e esquina, medindo 12 por 13, quite com a Prefeitura e Thesouro; trata-se com o proprietario.

VENDE-SE barato, uma linda carrocinha, de feitio novo e sem egual, está licenciada e serve para qualquer fim; na rua de S. Christovão n. 20, officina de carros. 581

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 70:000$ em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos [illegible] metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1725

VENDE-SE papel pintado a $200 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da [illegible]; ver para crer.

VENDE-SE bom terreno com 27 metros de frente por 67 ditos de fundos, duas frentes, em rua da rua José, proprio para uma chacara; em Dionisio Fernandes; trata-se na rua Borges Reis n. 211, antiga Vinte e Cinco de Março, Engenho de Dentro. 713

VENDEM-SE terrenos em lotes promptos para edificar, muito perto da Estação de Todos os Santos e de bondes; para informações na rua José Bonifacio n. 81, venda. 681

VENDE-SE um superior piano, feito especialmente com madeiras de lei, está por favor, na rua de S. Pedro n. 22 (Nictheroy). 728

VENDE-SE um paravento de peroba, com vidros gravados e de côres, proprio para entrada, restaurante ou botequim e bilhares; para ver e tratar na rua Gomes Carneiro n. 32, botequim. 555

VENDE-SE, por 7 contos, um predio; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 639

VENDE-SE um palacete; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 640

VENDE-SE, por 9 contos, dois predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 641

VENDE-SE um esplendido piano, proprio para sala de luxo; cartas a Simeão J. de Assumpção, á rua Visconde de Sapucahy n. 123. 971

VENDEM-SE, por 24:000$, tres predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 330$; 21:000$, uma casa á rua Pereira Cerqueira; 19:000$, uma casa, á rua de S. Francisco Xavier; 13:000$, uma, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 11:000$, uma, á rua D. Maria, Aldeia Campista; 17:000$, uma, á rua Paula Brito, Andarahy Grande; 14:000$, uma no Rio Comprido; 26:000$, uma, em Villa Izabel, com jardim. Empresta-se dinheiro sobre hypothecas; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 933

VENDE-SE uma machina de costura Singer, de pé, novinha, por 70$; na rua D. Feliciana n. 34. 961

VENDEM-SE reloginhos esmaltados, para senhoras, a 20$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE na estação Dr. Frontin, suburbios, uma casa com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, com jardim na frente e grande terreno, rende 80$; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio com o sr. Julio.

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDEM-SE lotes de terreno, 11X50, na estação da Piedade; informa-se na venda do sr. Teixeira, rua da Piedade, esquina da Estrada Real, preço 350$ a 400$000. 439

VENDEM-SE dois terrenos, fazendo esquina, mede de um lado 20X20 e por outro 60 metros, perto da estação, de vista ampla e linda, e de futuro; trata-se na venda do Santos, em frente a S. Benedicto, Pilares, a quem tenha gosto.

VENDE-SE um bom piano Blüthmer, quasi novo, tres quartos, de cauda, proprio para concerto; trata-se na rua da Alfandega n. 395, loja. 400

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 79

VENDE-SE uma casa de quitanda, louça de barro e vidros para lampeões, em bom ponto, livre e desembaraçada de qualquer onus; para ver e tratar na rua do Proposito n. 114, esquina da rua da Gamboa, proximo ao Moinho Inglez.

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cir o variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 25$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 80

VENDEM-SE uns terrenos, á rua Galileu, ao lado da estação do Meyer, com 24 metros de frente por 40 de fundos; trata-se na rua Eulina n. 33, Meyer. 803

VENDE-SE uma cabra, dando leite; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 26. 938

VENDE-SE uma licença ambulante de aves, para os suburbios; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094. 942

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados, para pouco capital, no melhor ponto da rua D. Anna Nery n. 622, Riachuelo; para ver e tratar na mesma até ao meio-dia. 882

VENDE-SE uma typographia com uma machina e material, vende-se barato; para tratar na rua Carolina Machado n. 8-B, Madureira. 887

VENDE-SE, por 15:000$, Estacio de Sá, um bom predio, moderno, dá boa renda, um na rua do Pinto, 9:000$; um na rua do Livramento, 10:500$, centro, um predio novo, por 45:000$; trata-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5, Valentim.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE uma boa chacara de flores e plantas ou acceita-se um socio, o motivo se dirá ao pretendente, isto é urgente; informa-se na rua do Lavradio n. 150, padaria. 890

VENDE-SE um piano Bechstein de meia cauda, em perfeito estado de conservação, por preço commodo; informa-se no largo do Paço n. 12-E, relojoaria. 893

VENDEM-SE, em Botafogo, tres predios para familia; na rua Gonçalves Dias n. 185, com o sr. Campos. 894

VENDEM-SE 30 gallinhas e um gallo Plymouth, Rok, Carijó, tendo naquella algumas arpingtons pretas, tudo por 120$, é baratissimo; quem pretender deixe, por favor, cartas neste jornal, a Soares Silva. 1042

VENDE-SE, por 25:000$, o solido predio de dois andares, da rua Harmonia, rendendo 400$ mensaes; informa-se na avenida Central n. 87, com Baptista. 958

VENDE-SE meia mobilia para sala de visitas, composta de 10 peças, tudo em perfeito estado, estylo moderno; para ver e tratar na rua Pernambuco n. 158, Engenho de Dentro. 953

VENDE-SE, por 2:500$, duas casa, sendo uma com quatro commodos e uma pequena, rende 70$ por mez; na rua Laboratorio n. 52, estação Dr. Frontin. 936

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 29, em Madureira, ponto de Inharajá (Garrafão), Linha Auxiliar. 948

VENDE-SE, na rua de S. Francisco Xavier, dois predios ainda não habitados, com duas salas, tres quartos, cozinha, porão, situado no local mais saudavel; trata-se na rua acima n. 689, até ao meio-dia, preço 11 contos cada um.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144

VENDE-SE um palacete, em Botafogo, centro de grande terreno, novo, para familia de tratamento; trata-se na avenida Central n. 87, com Baptista. 902

VENDE-SE uma machina de escrever, Blickusderfer; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 811, até ás 11 horas da manhã.

VENDE-SE um chalet, na rua Dr. Leal n. 163, Engenho de Dentro; trata-se na rua Dois de Fevereiro n. 21. 935

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na rua D. Francisca Haydem, em Bomsuccesso, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 1049

VENDEM-SE, por preços sem competencia, remedios de primeira qualidade; rua Barão de Mesquita n. 367, pharmacia Santa Maria. 1051

VENDE-SE uma pensão, na rua Marquez de Abrantes, tem bastantes hospedes e dá lucro vantajoso. O preço é baratissimo pela retirada da proprietaria; informa-se na avenida Central numero 90, 1º andar, com o sr. Falcão. 904

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, no prolongamento da rua Uruguay, com 11 metros de frente por mais de 50 de fundos, terrenos altos, promptos para edificar; informa-se com o sr. dr. Octavio de Castro, á rua Sete de Setembro n. 116, 1º andar, de 1 ás 4 da tarde, e para ver e tratar na rua Uruguay n. 160, moderno, proximo á rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE, á rua Gonçalves Crespo, perto da rua Affonso Penna, lindo lote de terreno, 20 metros por 48; trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 625

VENDE-SE, por 3:500$, uma casa com terreno, 11 por 100 de fundos, rende 150$ mensaes; na rua Maria José n. 33-A, D. Clara. 1033

VENDE-SE uma machina de escrever Underwood, em perfeito estado; na rua da Constituição n. 53. 155

VENDE-SE, por 12 contos, predio e terreno da rua Martins Ferreira n. 73, perto da de Voluntarios da Patria, preço fixo; trata-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240. 626

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar. 110

VENDE-SE o predio moderno da rua Magalhães Castro n. 67, Riachuelo, por 12 contos; ver das 10 ás 4; e tratar com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240. 338

VENDE-SE um étagère, com espelho, pedra escura, em bom estado; na rua Luiz Barbosa n. 45, moderno. 1037

VENDE-SE o lindo emprego de capital da rua Bomfim, canto da rua Dr. Sá Freire, duas casas de negocio e quatro de Maria Aracinda, 140$; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 339

VENDEM-SE um terreno a prestações mensaes, estação de D. Clara; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 967

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, com cinco gavetas, em perfeito estado; na rua Frei Caneca n. 49, sobrado. 1090

VENDEM-SE grandes chacaras, em Cascadura, Todos os Santos, Engenho Novo; rua dos Andradas n. 84, loja. 968

VENDE-SE um bom piano de afamado autor francez, por preço modico; na travessa Senhor de Mattozinhos n. 17. 604

VENDE-SE, por 63$, uma bicycletta, com paralama, pedal livre, borrachas novas; trata-se na rua da Passagem n. 230, com J. P. Baptista.

VENDE-SE um apparelho completamente novo, para fabricar aguas gazosas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, moderno. 973

VENDE-SE, por 6:000$, perto do Estacio de Sá, um predio com todas as regras da hygiene e rendendo 110$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE varios moveis inclusive seis cadeiras austriacas, um toilette, uma cama de casados, uma mesinha de cabeceira, um armario de vinhatico com vidros, tudo em bom estado; para ver e tratar na rua Santo Amaro n. 101.

VENDEM-SE quatro predios, juntos ou separados, distante tres minutos da estação do Engenho Novo, rendendo 420$ mensaes; para tratar com o proprietario, á rua Barão de Bom Retiro n. 11. 1112

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões de edade; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Casa Alexandre grande distribuição de cartões para 2 magnificos pares de calçado sob-medida como premio a todos os freguezes cuja compra em calçados for superior a 5$000. Fabrica e deposito, rua Marquez de Pombal 63.

CARTAS de fiança — Dão-se legitimas e barato, para casa e contratos. Firmas registradas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ENSINO PRIMARIO Curso infantil, 1º e 2º annos, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar. 62

TOMAM-SE costuras de lojas, á rua Anna Nery n. 318, estação do Rocha. 1043

ACTOS FUNEBRES

Eduardo Marques Lisboa

Viuva, filhos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e demais parentes de EDUARDO MARQUES LISBOA, agradecem, penhorados, ás pessoas que compareceram ao enterro do seu pranteado marido, pae, irmão, cunhado, sobrinho e tio, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, hypothecando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento

Eliza F. de Britto Azambuja

(4º ANNIVERSARIO)

Genro e netos mandam, hoje, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, celebrar uma missa, por alma de d. ELIZA F. DE BRITTO AZAMBUJA, 4º anniversario de seu fallecimento. 1120

Adelaide Carvalho da Rocha

Francisco José da Rocha Carvalho e sua senhora Thereza de Souza Carvalho, Raul Carvalho de Souza e sua senhora Zelia de Souza Carvalho e filhos, Rubens Carvalho de Souza e sua senhora Orcalina Carvalho de Souza e filhos, Hilda Carvalho Limoeiro e seu marido dr. Eduardo Mendes Limoeiro, Maria Luiza da Rocha Carvalho, sobrinhos de d. ADELAIDE CARVALHO DA ROCHA, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na egreja do Carmo, hoje, ás 9 horas. Confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Maria da Gloria de Castro Neves

Eliza Gonçalves de Castro Neves, suas filhas, filhos, genros, nora, netas, netos e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de MARIA DA GLORIA DE CASTRO NEVES, mandam rezar na matriz de Nossa Senhora do Rosario, amanhã, 10, ás 9 horas

Major Trajano Oliveira

Sua familia participa ás pessoas de sua amizade o doloroso golpe de seu fallecimento. O enterramento será hoje, 9 de novembro, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro do antigo Arsenal de Guerra do largo do Moura. 1050

Anna Joaquina Figueira Brandão

Francisco de Xerez e familia, Paulo de Xerez e familia, Ottilia Brandão de Oliveira e seus filhos, sobrinhos de dona ANNA JOAQUINA FIGUEIRA BRANDÃO, agradecem, penhorados, aos parentes e amigos que acompanharam o enterro da mesma, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. João Pedro Belfort Vieira

A viuva, os filhos, os irmãos, os cunhados e sobrinhos do dr. JOÃO PEDRO BELFORT VIEIRA, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro, e communicam que a missa de 7º dia, que mandam rezar em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, quarta-feira, 9 do corrente mez, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria.

Desembargador José Antonio Gomes

Dhalia Gomes, Rosa Amelia Gomes Bastos, Julia Josephina Gomes de Moura, Maria Rita Gomes de Souza, filha, irmãs, sobrinhas e afilhadas do desembargador JOSÉ ANTONIO GOMES, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada, hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se agradecidas por esse acto de religião. 953

Clara Felippa Cardoso

Raymundo Magno da Silva e senhora, Eduardo Magno da Silva, Guilherme Magno da Silva, senhora e filhos, netos bisnetos de CLARA FELIPPA CARDOSO, convidam para a missa do 7º dia, que mandam rezar na egreja do Sacramento, hoje, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, e desde já agradecem 915

Anna Maria Barbosa

Antonio Domingos Barbosa e seus filhos e filha, noras e genro, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãe e sogra, ANNA MARIA BARBOSA e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa confessando-se, por mais este acto de religião e caridade, summamente gratos.

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

RELOGIOS de ouro de lei 22 k., typo Patek Philippe, a 160$ e 170$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

TRASPASSA-SE no centro do commercio uma loja para qualquer negocio; informações na rua Uruguayana n. 162, moderno. 1137

SEM CARIDADE não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

TOMAM-SE creanças para crear; rua Anna Nery n. 318, estação do Rocha.

MOÇO com 24 annos, sabendo ler e escrever, não tendo conhecimento aqui deseja empregar-se. Não tem carta de fiança nem referencias; quem pretender deixe carta neste jornal, a Araujo.

RS. 3$ a 10$ DIARIOS — E' o lucro minimo que toda a pessoa, homens, senhoras e senhoritas podem desfructar, trabalhando em suas casas, sem se descuidar das suas occupações. Dirijam-se ou escrevam hoje mesmo á agencia, nesta capital, da The American Industrial Cy, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. Caixa do Correio numero 1.158, pedindo prospectos e explicações.

A CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva e pobre, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este futuro beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

POR 150$ mensaes, aluga-se a casa da chacara da Cruz, na ilha de Paquetá, com excellente praia de banhos; trata-se na mesma chacara.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 1.910. 1040

COM a economia de 5$ por semana se obtem joias no valor de 250$ e 500$; na rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

OFFERECE-SE um rapaz de 16 annos para photographia, sabendo revelar e imprimir clichés (á luz natural); na rua Evaristo da Veiga n. 5, sobrado, das 9 ás 3 horas. 1083

TRASPASSA-SE um açougue em boas condições; informa-se na avenida Passos n. 119, chapelaria. 1079

SALA — Aluga-se uma, com frente para a avenida, muito arejada, a um ou dois senhores sérios, dando-se pensão; para ver e tratar na avenida Central n. [illegible] 2º andar.

EU ACCORDEI... ASSIM

CAPILINA CAPILINA

CHEGUEI A TOSSIR... ASSIM

CAPILINA CAPILINA

Graças Capilina preparado de ALBERTO LOPES, poderoso medicamento homeopathico que cura: as mais rebeldes constipações, tosses nervosas, bronchite, influenza, grippe todas as molestias do apparelho respiratorio.

CONSEGUI TORNAR-ME.. ASSIM

CAPILINA CAPILINA

(EM 4 HORAS!!!)

Totalmente curado, cheio de Paz e Amor

Medicamento sem rival

VENDE-SE nas acreditadas pharmacias homoepathicas de Alberto Lopes & C., rua Engenho de Dentro n. 26 (Engenho de Dentro) e rua Archias Cordeiro n. 137. (Meyer).

Dentição Quereis que os vossos filhos nada soffram? usae a FAVA DIVINA, evita todas as molestias causadas pela dentição; vende-se nos unicos depositos: á rua da Quitanda n. 27, rua Engenho de Dentro n. 33, rua Assis Carneiro n. 1, pharmacias homoepathicas, de Adolpho Vasconcellos.

LGONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 35.611, desta casa. 851

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 191.

ELECTRICISTA de primeira ordem, procura collocação em fabrica de tecidos; cartas a Lemos, nesta redacção. 891

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

FAMILIA muito séria, aluga uma sala e tres quartos e dá pensão, a pessoas sérias; informa-se no largo da Segunda-Feira n. 3, confeitaria.

Impotencia Cura-se radicalmente com as gottas de Juniperus Paulistanus, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa 6$000. Pedidos á Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 57, S. Paulo.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios, em bôas condições e toda a confiança; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5. 996

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do Guderin.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

CARTOMANTE, que morou na rua General Camara, onde obteve grande successo pela descoberta de um dinheiro roubado, assim como outras descobertas importantes; acha-se á travessa Santo Rodrigues n. 9, Estacio de Sá, consultas todos os dias. 829

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Hecamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

LECCIONA-SE em curso com perfeição, pintura, desenho, photominiatura, couro repoussé, trabalhos de madreperola, trabalho japonez, imitação de madreperola, esculptura sobre madeira, flores artificiaes e muitos outros, pelo preço de 15$ mensaes, uma vez por semana; na rua Feliz da Cunha n. 110, Engenho Velho; informações na rua Conde de Bomfim n. 41, ou Sete de Setembro n. 41, com mlle. Bron. 898

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o Guderin.

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Canguinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guardacomidas 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 150$, estufas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, dito 300$, cores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, cadeiras para casados 10$ a 30$, colteiro 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 90)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO Nº 7

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

As maças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de Guderin.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garantese ser infallivel, so tem o sentorio á rua Camerino n. 105.

Gonorrhéas chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações — Cura radical e garantida, por especialista, ao alcance de todos; das 8 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 8 horas da noite—Rua Evaristo da Veiga, 146.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios e terrenos, somente negocios sérios, com Figueiredo & C., rua da Alfandega numero 240. 111

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem egual, dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 35$ e 40$; de solteiro, de 26$ e 30$; a Historia, para casados, 45$, 45$ e 50$; de canella, 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$; para solteiro, 30$ e 35$; lavatorios inglezes, 30$ e 35$; toilette-commoda, 100$, 110$, 120$ e 130$; de canella, 130$ e 150$; guarda-vestidos, 60$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 25$ e 40$; guarda-louça, 50$, 55$, 60$ e 70$; guardacomas, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 60$, 75$, 80$ e 120$; toilettes, 120$ e 130$; meias-commodas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 3$, 6$ e 7$; duzia, 80$; austriacas, duzia, 130$ e 120$; meias-mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$, com colchão, 9$; colchões para solteiro, 18$, 25$, 30$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$; para solteiro, 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados, 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões para pés de cama, sala de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa, fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento, a preços reduzidos. Ao excepcional baratão da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio n. 132, antigo 134 e 136.

PERDERAM-SE os apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 ojo.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, lundus e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

ENCOMMADEIRAS e engommadores para camisas e collarinhos, precisa-se na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408. 664

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz não recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — HASENCLEVER & C. — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18 Em S. Paulo, Baruel & C.

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 23

Casa Huber, Sete de Setembro 61

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER—O melhor charuto de 5$00 réis. Nas principaes charutarias.

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 30$, 80$, 180$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

64 - PRAÇA TIRADENTES - 64

(Antigo largo do Rocio)

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por unis chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 55. — Em São Paulo: BARUEL & C. VIDRO 3$000.

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios: Procopio Oliveira & C.

RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 76, Rio de Janeiro

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER—O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1443. Caixa Postal 244.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC.. —Dr. Mendes Tavares, membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros. Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade. Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

Cofres de Milner

Os mais afamados fabricantes inglezes, resistindo ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem do

P. S. Nicolson & C.,

58 Rua Visconde de Inhauma 58

PREDIO até 12:000$, compra-se um, na cidade Nova, ou em ruas transversaes á de São Christovão; trata-se na rua de Santos Rodrigues n. 31, Estacio. 900

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

DINHEIRO —Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, sob o n. 338.846 da 3ª série. 934

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000 Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

COELHO lebre, de grandes orelhas caidas, compra-se um ou casal; informações com o sr. Martinho, á rua General Camara n. 85. 537

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja fallar ou saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campanilho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perderam-se as cautelas ns. 32.928 e 33.439, desta casa. 565

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

VILLA IZABEL. — Pensão — Manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas; rua Visconde de Abaeté n. 27 362

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UM RAPAZ com bastantes conhecimentos dos rios Purús, Acre e seus affluentes e com um pouco de pratica de escripturação mercantil offerece-se para administrar seringaes no Amazonas ou Matto Grosso; cartas nesta folha para Purús.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

!! OJO !! No remueva esta "pilula"

Fundada em 1847.

Emplastros Porosos de Allcock

Remedio universal para dôres.

Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro do "Allcock."

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara

Capsulas de oleo de capivara puro

Capsulas creosotadas de oleo de capivara

Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE — 188—28 — 30:000$000 — Por 1$800

Amanhã Amanhã — 177—169 — 16:000$000 — Por 2$400

Sabbado, 12 do corrente

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

O PROFESSOR CAV.

Enrico Franzine

ESCULPTOR

na sua breve demora no Rio, para a collocação do monumento ao Almirante Saldanha da Gama, por elle feito em Roma, por ter ganho o concurso Club Naval indecto para este fim, é encontrado todos os dias no escriptorio do Sr. Dr. Cav. Rebecchi, á rua Sete de Setembro n. 69, de 1 ás 4.

Tem a disposição dos Srs. committentes grande quantidade de photographias de estatuas e tumulos por elle executados.

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 43

Alta Magia Suprema Roja!... sciencias occultas, segredos e mysterios da vida humana, vêr, e saber tudo quanto desejar. Rua Marechal Floriano Peixoto 205 — Sonambulo scientifico.

CASA — Compra-se uma, para renda, até 17 contos; trata-se com o sr. Gomes, á rua da Uruguayana n. 47, alfaiataria. 238

Café e Restaurant Americano

Tem sempre boas petisqueiras e é o mais barateiro. — Rua 1º de Março, 55.

CURA da embriaguez, de outros habitos viciosos e das molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 31, moderno, das 4 ás 5. 213

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55. 163

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

MATHILDE DE SOUZA, costureira, trabalha com perfeição, em sua residencia, por modico preço. Tambem tira moldes sob medida; rua da Constituição n. 42, sobrado. 193

POR PIEDADE — A viuva Maria José, tendo só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

DR. ALFREDO BASTOS—Com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. Quitanda 87 das 12 ás 3.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 151

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceita um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que podes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, Chrispim Rios, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, rua do Hospicio n. 192.

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 604, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre Magnetismo e Somnambulismo absolutamente GRATIS.

POBRE CE'GA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.614 e 158.615, da emissão de 1869 e juros de 5 ojo.

MANTIMENTOS Assucar de 1ª, kilo, $320 (para 30 kilos, $320!!) Idem de 3ª, kilo, $300 (para 30 kilos, $280!)

Banha especial, lata de 2 kilos	2$000
Toucinho mineiro, kilo	$800
Lombo mineiro (sem osso), kilo $900	1$000
Feijão preto, litro	$160
Arroz inglez, litro	$340
Idem agulha, litro	$420
Leite novo, lata	$700
Bacalhau, kilo	$680
Carne nova, kilo	$740

RUA SENADOR EUZEBIO N. 158

Manda-se a domicilio, no perimetro da cidade e para as estações da Estrada de Ferro e bondes.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preços muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63.

JOSE' PACHECO ALVES

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96

(Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

SENHORAS!.

E SENHORITAS!.

Não comprem mais chapéos sem primeiro visitar o grandioso sortimento e os baratissimos preços!! do Au Magazin des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 20-A.

Thymogeno

O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o máo halito, não tem rival. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146. 13

Hospedaria Lua de Prata

Excellentes commodos mobiliados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 305

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal, Rua Sete de Setembro n. 163.

Molestias dos pulmões, systema nervoso, rins, coração e cardio-vasculares. Tratamento da présclérose, Sphygmomanomatria clinica.

DR. ALFREDO BASTOS

especialista com pratica longa dos hospitaes de Pariz, dá consultas do meio dia ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 87.

Injecções hypodermicas

(SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor, á razão de 50$ por série de 12 ampoulas. Faz tambem á domicilio. Trata-se na rua de S. José, n. 68. Pharmacia. 1026

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.

Agencia Geral:

Rua Primeiro de Março n. 90

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico pelo methodo hypodermico do dr. Eulenberg. Por mais antigo que seja o enfraquecimento genital, a reacção se fará, rapida e duradoura. Nada de panaceas, tizanas, garrafadas e curandeirices, que só conseguem estragar o estomago, irritar os rins, figado e intestinos, sem resultado pratico algum ou de resultados illusorios. Quem desejar submetter-se ao meu tratamento deixe cartas no escriptorio deste jornal a José Rollenberg.

CASA MOBILIADA

Aluga-se, a familia de tratamento, uma boa casa, confortavelmente mobiliada, perto do largo do Machado. Trata-se no "AO 1º BARATEIRO", avenida Central, 96 a 100.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem tel meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Socio

Uma casa importadora e exportadora precisa de um commanditario ou solidario com o capital de 25 á 30 contos.

Negocio garantido e effectuado todo a dinheiro, e dando um bom lucro, precisando deste socio sómente para o seu maior desenvolvimento. Cartas á M. L. nesta redacção, para explicações.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno. Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1° de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

CONCURSO DO THESOURO

Explicam-se portuguez, francez e arithmetica. Rua do Lavradio n. 127. 107

Commodo

Precisa-se de um optimo commodo, com janellas para o mar, mobiliado e com pensão em casa de familia séria, para uma senhor de tratamento. Dá-se boas referencias e prefere-se nas praias da Gloria, Russell ou Flamengo. Cartas nesta redacção com as iniciaes F. D. L. 1080

CINEMA PARIS

Telephone, 131 50 -Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — ATTRAHENTE PROGRAMMA — HOJE

sete fitas primorosas, de assumptos inteiramente ineditos. Successo sem precedentes

MATINÉES DIARIAS

1ª Parte Concurso de luges (EM MOSCOW) — Scenas do natural, em pleno dominio da neve.

2ª Parte Telegraphia sem fio — Lindo romance em que o moderno apparelho telegrapico desempenha acção decisiva.

3ª Parte Um rapto mysterioso — Aventura comica em que se salienta o celebre NICK WINTTER.

4ª Parte Natal do pintor — Delicada comedia de bello entrecho e com um desempenho primoroso.

5ª Parte O carro de praça á vela — Desopilante fita, de um comico irresistivel.

6ª Parte A vingança da morta — Série de arte de Pathé. Episodio commovente. Sobe ba composição dramatica, com scenas empolgantes.

7ª Parte Prince, quer dormir em paz — Hilariante fita comica, tendo por principal interprete Mr. PRINCE.

Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE Installação luxuosa HOJE

O maior successo cinematographico

Revista fantastica em prologo e 3 actos original de O. Pontes e Anil

O RIO POR UM OCULO

Musica do inspirado maestro Paulino do Sacramento

EM ENSAIOS, A OPERETA CINEMATOGRAPHICA A MASCOTTE

BREVEMENTE REVISTA de costumes 606 em 3 actos

KINEMA KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134, AVENIDA CENTRAL, 134

Representantes geraes das importantes fabricas — ECLIPSE, ESSANAY BIOSCOP E MUSSO

HOJE

Grande Estréa das afamadas fitas Norte Americanas — «ESSANAY» SUCCESSO SEM EGUAL DA «ECLIPSE»

PROGRAMMA — 1° Grandes manobras francezas — Evoluções dos corpos de infanteria, artilheria, cavallaria. Experiencias de balões dirigiveis e aeroplanos.

2° Amery a Chamonix — Bella photographia do natural da acreditada «ECLIPSE».

3° Honra Corsega — Drama simples patenteando o sentimento altruista de uma creança corsega.

4° La Paloma — Da fabrica BIOSCOP, de Berlim. Fita cantante. Extraordinario successo.

5° O encanto da musica — Sublime creação e que o «film» combinado com poeticas melodias nos evoca recordações dos bellos tempos da nossa juventude.

6° Creados Up to Date — Bellissima producção da afamada fabrica ESSANAY dos Estados Unidos da America.

7° Sangue vienense — Fita cantante. Popular opereta allemã.

Successo unico

Vendem-se fitas.

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional de Paschoal Segreto.

HOJE —o— CHANTECLER

Revista-parodia em um prologo, tres actos e uma apotheose, cantada pela magnifica troupe do — RIO BRANCO.

No final da peça vêem-se, em exercicios, mais de 600 homens da guarnição do couraçado

Minas Geraes

Em preparo — A REPUBLICA PORTUGUEZA—Tragedia lyrica sobre os ultimos acontecimentos

CINEMA ODEON

HOJE — Grande programma novo — HOJE

Ultimas novidades de Pathé Frerés

NATURAL: CONCURSO DE LUGGES

COMICAS: Um carro á vella—Rapto mysterioso—O Senhor quer dormir

COMEDIA: Natal do pintor

ARTE: Vingança da morte

7 NOVIDADES—A empreza, além das novidades Pathé, exhibirá a obra prima da fabrica ECLAIR

CAVALLERIA RUSTICANA

Film representado com a verdadeira musica da conhecida peça.

INTERPRETES

TORIDO	Mr. Kraus
ALFIO	Mr. Dupon Morgan
SANTUZZA	Mlle. Barry
LOLA	Mlle. Mariane
LUCIA	Mme. Eugenie Naû

QUINTA-FEIRA — Programma novo — Producção ECLAIR, noticias mundiaes, O PATHÉ JORNAL.

SEMPRE NOVIDADES

CINEMA CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53, Empreza — F. SERRADOR & C.

HOJE HOJE

CONTINUO EXITO

A espirituosa revista cinematographica nacional

O COMETA

original de Raul Pederneiras e musica de Costa Junior

Cantada por todos os artistas e corpo de coros da Empreza.

PRIMEIRA TIPLE Sra. Ismenia Matteus

QUADROS — No Reino dos Cães, Os Jogos, A Light, Mercado das Flores, Guarda Nocturna, Pessoal do Seresta, Obras do Porto, Quinta da Boa Vista, Um governador do Norte, Os Botocudos, etc., até final Apotheose.

BREVEMENTE — A Marcha de Cadiz.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Telephone 1937 — Endereço telegraphico Ideal

HOJE — Sumptuoso programma novo — HOJE

COMPOSTO DE 6 Artistiscas novidades 6

A senhora e o ladrão — Drama americano

Uma tragedia estival — Alta comedia, do Biograph

O CARRASCO — Interessante drama

Como extra LUTA D'ALMAS — Drama

Depois da batalha — Drama de grande espectaculo

A toca da raposa — Comedia

ALUGAM-SE FITAS

CINEMA PARISIENSE

HOJE 6 FITAS INEDITAS 6 HOJE

Magestoso programma em que será exhibida a 2ª série da Revolução em Portugal, que nada, absolutamente nada, tem de commum com as fitas congeneres já exhibidas. Os panoramas são completamente diversos, como diversos são os successos apanhados. Além dessa sumptuosa fita que abaixo descrevemos temos ainda mais as seguintes:

Aviso — No CINEMA «KAB-KAB» será exhibido o mesmo importante programma deste CINEMA, abaixo discriminado. — Aviso

1ª parte — Jardins imperiaes de Postand — Do natural.

2ª parte — Inveja e cruel expiação—Grandioso film d'art interpretado pelos mais celebres artistas de França.

3ª parte—Viagem gratis—Charge de Tontolino.

Revolução em Portugal — 2ª série. Este importante film vem completar os successos de Portugal, revelando os seguintes quadros: — Os effeitos do bombardeamento sobre a caserna do 1° de artilheria; O palacio Mafra; Praia de Ericeira, onde embarcaram os soberanos depostos: O cruzador D. Amelia; Dr. Bernardino Machado discursando ao povo; O garboso cruzador brasileiro Barroso, surto nas aguas do Tejo; O lindissimo panorama da formosa Lisboa, visto do Tejo; navios de guerra que tomaram parte na Revolução, etc. etc.

5ª parte—Ruina e traição—Emocionante drama da Itala-Film.

6ª parte — Did entre dois fogos—Mais uma diabrura do endiabrado DID.

---

200 rs. tres vezes

NESTA FOLHA

os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES.

200 rs. tres vezes

Theatro Recreio

Companhia de operetas magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa—Director artistico e ensaiador Pedro Cabral—Maestro director da orchestra Luz Junior

HOJE — Quarta-feira, 9 de novembro de 1910 — HOJE

ESTRÉA DA COMPANHIA

Primeira representação da peça phantastica, de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, original de JOÃO PHOCA e ANDLE' BLUN musica de LUZ JUNIOR

O Diabo que o carregue

Na representação tomam parte os artistas: Carmen Osorio, Maria Reis, Julia Paredes, Josephina Soares, Alice Figueira, Dora Vieira, Ermelinda Costa, Francisca Brazão, Euzebio de Mello, Domingos Silva, Augusto Torres, Raul Soares, Alvaro Barradas, Martins dos Santos, Augusto Soares, Alberto Ghisa, José Pedro, Victor Santos, etc.

GRANDE E DISCIPLINADO CORPO DE CÔORS

Todo o scenario é do distincto scenographo Augusto Pina. Machinismo do habil machinista AUGUSTO FERRO. Deslumbrante guarda-roupa do 1° costumiér dos theatros de Portugal CASTELLO BRANCO. Cabelleiras do conhecido cabelleireiro VICTOR MANOEL

Mise-en-scene de PEDRO CABRAL

Esta peça não tem pornographia; póde ser ouvida pelas familias de maiores escrupulos.

PREÇOS — Camarotes, 25$; cadeiras de 1ª classe, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 5$; ditas numeradas, 2$; geraes, 1$000. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

DOMINGO— Primeira grandiosa matinée.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal Boulevard S. Christovão. Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE- Quarta-feira, 9 de novembro-HOJE

Unico successo da época, com o Grandioso espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte se fará representar, mais uma vez, a espirituosa peça de grande espectaculo, em 4 quadros e uma apotheose

O diabo entre as freiras

Hoje! Grande successo da fuga das freiras!

Tomam parte neste espectaculo os notaveis artistas THE GREATEST WALDOR, que tanto successo têm alcançado nas noites anteriores.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — Grande espectaculo

CINEMA EXCELSIOR

271—RUA DO CATTETE—271 — (Esquina da rua Dois de Dezembro)

HOJE — QUARTA-FEIRA — HOJE

10—NOVIDADES—10

Novidades da mais palpitante actualidade. Successo inegualavel—Fará parte deste grandioso e artistico programma a bellissima fita

A FESTA DA PENHA

Tirada durante os ultimos festejos

1ª Parte Emulo de Jack Jononson — Este interessante film nos mostra um pequeno boxeur que, com rara maestria, dá bellissimos golpes no seu mestre. E' agil, destro e desembaraçado e maneja com perfeição os boxers. Desperta real curiosidade o diabo do menino.

2ª Parte Alta traição — Emocionante drama.

3ª Parte A lealdade ou o Zé Fiel — Alta comedia de Biograph, Ultra-comica.

4ª Parte Por uma corôa — Empolgante film d'arte de Pathe.

5ª Parte LEA NO MAR — Conjunto de scenas comicas.

6ª Parte O curso do verdadeiro amor — Deslumbrante fita de arte da Biograph.

7ª Parte A festa da Penha do vivo

8ª Parte O Cabo Durand — Episodio historico.

9ª Parte Veronica Cibo — Grandiosa acção historica em 40 quadros.

10ª Parte Babila e seu primo Jonathas — Muito comica, de grande hilaridade.

Amanhã—20 FITAS—Amanhã

CINEMA OUVIDOR

127, Rua do Ouvidor, 127

HOJE — Novo programma artistico — HOJE

Producção Biograph e Eclair

As ruinas de Karnac (Egypto) Vistas da alameda da Sphinx, os templos de Ramsés, Thoutmesis e outras.

SERIE A. C. A. D.

Cavalleria Rusticana

Film d'art (com autorização exclusiva do autor), apresentada com a propria musica. Distribuição — Torido, sr. Krauss, do St. Martin; Alfio, sr. Dupont Morgan, do Odeon; Santuzza, Sta. Bany, do S. Bernhardt; Lola, sta. Mariane, do Gymnase; Lucia, sra. Eugenia Duc, do Antoine.

Série A. C. A. D. O Estrangeiro Série A. C. A. D.

Drama do Sr. Mevisto, conforme Edmundo Lepelletier — Distribuição: Luiza Mayet, sta. Detmoz, do Réjane; O estrangeiro, sr. Mevisto, do St. Martin; Latrille, sr. Saillard, do Antoine

Tragedia estival Sublime producção da Biograph. Soberba concepção de arte

O gatuno impecavel, comico excentrico

Fazem-se contratos para aluguel e venda de fitas, no interior do Brasil. Telephone 3.331. Endereço telegraphico — STAMILE. Caixa postal 428.